

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

INFORMES

Os servidores inativos do Estado de Sergipe já contribuem para o Funaserp desde 2001. O projeto proposto pelo ex-governador Albano Franco foi aprovado folgadamente na Assembleia Legislativa, com o apoio da bancada do PFL. O valor da contribuição varia de 8% a 10% do salário. (Página 4A)

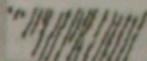
DEBATE

Depois de muita resistência entre os baesianos, o governador João Alves (PFL) conseguiu que o nome de Jair Oliveira não seja mais utilizado para assumir a presidência do banco. Em contrapartida, dizem que ele vai manter funcionários de carreira em todas as outras diretorias. (Página 6A)



TEMPO

Nublado parcialmente nublado com chuvas isoladas pela manhã no litoral. Possibilidade em áreas isoladas nas demais áreas. Máxima de 31°C e mínima de 24°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 33°C e mínima de 23°C.



PROPOSTA DO GOVERNO PARA APOSENTADORIA SURPREENDE

Ao invés de cobrar dos inativos, governo quer aposentadoria pelo salário líquido



Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sua equipe surpreenderam os governadores com uma proposta concreta para reduzir o valor das aposentadorias do setor público sem criar a contribuição dos inativos, recusada pelos parlamentares ou derrubada pelo Supremo Tribunal Federal nas seis vezes em que entrou na pauta de votação do Con-

gresso. Para não taxar aposentados, o governo apresentou proposta de criar o novo conceito de remuneração líquida. Em vez de o servidor público passar à inatividade com aposentadoria equivalente ao salário bruto e continuar contribuindo para a Previdência, a idéia é que ele passe a receber o benefício no valor de sua remuneração líquida. (Página 8-A)

Reunião foi histórica, diz governador João Alves

O governador João Alves Filho (PFL), o único que discursou ontem no segundo dia da reunião do presidente Lula Inácio Lula da Silva com os governadores, destacou o aspecto histórico do encontro. "A reunião mostrou a unidade dos governadores, que abdicaram de reivindicações estaduais em fa-

vor do Brasil". João Alves, único governador com três mandatos que estava na reunião, disse que nunca havia presenciado algo semelhante no Brasil. Segundo João Alves, as propostas do governo Lula para as reformas da Previdência e Tributária foram aprovadas por todos os governadores.

Os governadores ficaram impressionados com a disposição do presidente Lula em levar à frente as reformas estruturais

EDIDELSON



Sergipe tenta apagar a goleada do Nordeste

Depois da humilhante goleada de 4 a 0 na noite de sexta-feira para os juniores do Vitória pela Copa do Nordeste, o Sergipe joga hoje contra o Amadense pelo campeonato estadual. O clube está bem na tabela.

O principal jogo será entre Lagartense e Confiança, em Lagarto. Em Aquidabã, será realizada a decisão do Intermunicipal, entre as seleções dos municípios de Aquidabã e Campo do Brito. (Esportes - páginas 1 e 2-C)

Edinah Mary/Arquivo



O Sergipe volta a campo hoje contra o Amadense



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

NOTA

A Secretaria de Estado da Educação - SEED - comunica que, em decorrência da grande demanda de matrículas, foi adiado para o próximo dia 10 de março do corrente ano o início das aulas do curso preparatório diário para concursos vestibulares - SEED Vestibular.

O adiamento tem por objetivo oportunizar, de forma igualitária e democrática, ao maior número de interessados, o ingresso no curso preparatório gratuito, ofertado pela Secretaria de Estado da Educação, atendendo ao Programa de Apoio ao Estudante (PAE), lançado por esta gestão e desenvolvido pelo Departamento de Apoio ao Sistema Educacional (DASE).

Aproveitamos para convidar os interessados a participarem da aula inaugural do SEED Vestibular, às 19 horas do dia 10 de março de 2003, no teatro Tobias Barreto, com a distribuição gratuita do material didático aos matriculados.

Esta é uma ação da Secretaria de Estado da Educação, com vistas ao programa da "Educação do Futuro".

Aula inaugural

Local: Teatro Tobias Barreto
Horário: 19:00 às 22:00 horas
Data 10/03/03

Secretaria de Estado da Educação - SEED
Secretário de Estado da Educação
Marcos Aurélio Prado Dias
Fevereiro 2003

EDUCAÇÃO DO FUTURO

Departamento de Apoio ao Sistema Educacional - DASE/SEED
Diretor do DASE - Professor Luizvaldo Fernandes dos Santos

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

O Ateneu e seus Estudantes (III)

A simples menção de nomes e sobrenomes estrangeiros, entre alunos do Colégio Ateneu, remete para a presença de grande número de famílias, procedentes de várias partes da Europa, especialmente da Itália, da Alemanha, de Portugal, da Espanha, da Inglaterra, da Rússia, estabelecidas a partir do final do século XIX, em Aracaju e em algumas poucas cidades sergipanas, como Maroim, onde os Scharamm e os Wynn pontificaram, em Laranjeiras, onde estiveram os Aragonez, os Kipermann, os Hagenbeck, os Carol, em Estância, onde viveram, também, os Mandarino.

Cada pessoa com sua atividade. Os de Maroim negociando com açúcar, exportando e importando para o comércio local e provincial; os de Laranjeiras distribuídos nas profissões diversas, Aragonez era médico, Kipermann comerciante, Carol professora, os de Estância também em atividades produtivas e os de Aracaju, na sua maioria, comerciantes. Há, entre eles, grande número de judeus, de várias procedências, que chegaram a constituir uma comunidade, com organização informal, construindo inclusive um Cemitério Israelita, ao lado do velho Cemitério dos Cambuis, mais tarde denominado de Cruz Vermelha, onde foram sepultados dezenas de corpos de vítimas dos torpedamentos de 1942, na costa sergipana.

A guerra que fez centenas de vítimas foi a mesma que estigmatizou o povo judeu. Adolf Hitler, animado pelas teorias da ciência eugênica, de regeneração das raças, tomou o tipo ariano, o nórdico, representado pelo alemão, para adotá-lo como modelo do seu projeto racial. Os judeus que viviam em Sergipe, especialmente em Aracaju, quase de repente desapareceram, mudando para o Rio de Janeiro e outros pontos do País.

Foram poucos os que permaneceram em Sergipe, como os Schuster, sob a liderança de Isaac Schuster, casado com uma lagartense - Maria - com quem teve vários filhos - Geni, hoje Juíza de Direito, Benjamim, Lion, Samuel, Israel, e outros, muitos comerciantes como o pai, proprietário das Casas Isaac Schuster, espalhadas por algumas ruas da capital sergipana.

Outro sobrenome forte no comércio sergipano - Chapermann - de José e de Isaac, ou associado a Lerner ou a Maurício Stern, mantiveram por longos anos, na rua de João Pessoa, as casas de fabrico e comercialização de móveis: Mobiliária Brasil e Mobiliária Chic, precedidos, no mesmo ramo, por Isaac Uderman, ativo e destacado comerciante, proprietário da afamada Casa Colombo, na década de 1920, mantida anos depois por Elias Roitman, a primeira na rua de Japaratuaba (hoje João Pessoa) 81, a Segunda, já na João Pessoa, 199.

Os italianos Augusto Marozzi, com o Hotel que levava o seu nome, na rua João Pessoa, onde hoje está o edifício Cidade de Aracaju, e Nicolau Pungitori, que inaugurou em 1904 o seu Teatro Carlos Gomes, depois convertido em cinema e que a partir de 1913 passou a ser denominado de Rio Branco, em homenagem ao Barão falecido.

Também estava na rua de João Pessoa, 317, a Casa Chadud, de Esber Chadud, a Alfaiataria Carioca, de José Kipermann, no nº 153 e a Mobiliária Sergipe, de Steinman (Maurício) e Milstein, no nº 75. Carlos Loeser e seu filho Walter Loeser e seu neto Siegfried Loeser mantiveram, por todo o século XX, a firma de representações comerciais, ainda hoje em funcionamento, já com a 4ª geração, com Cristiane Loeser participando. Numa certa fase, depois da morte de Carlos Loeser, em 1932, foi formada a firma Loeser & Cia, tendo como sócios Rodolfo von Doehm e D. Emmy Elhermann Loeser.

Outros nomes do comércio aracajuano mostravam a procedência: Salin Cabús, com seu armário na rua de João Pessoa 261, Salomão Bonomô, com sua Loja Bonomô, também na João Pessoa, 94, e Sonia Koifman, da Mobiliária Elegante, situada à rua de Laranjeiras, 203.

Outras famílias viveram e ainda vivem em Sergipe, muitas delas mantendo intactos os

Há, entre eles, grande número de judeus, de várias procedências, que chegaram a constituir uma comunidade, com organização informal

seus nomes de origem, outros mudando-os, pelas mais diversas motivações. Sem dúvida os anos de guerra foram tempos difíceis. Os alemães e os italianos sofreram um patulhamento rigoroso, tiveram suas casas

vigiadas, invadidas, saqueadas, tendo que queimar ou esconder livros e pertences pessoais. Nicola Mandarino, por exemplo, industrial e comerciante italiano, proprietário das terras do antigo Colégio dos Jesuítas - Fazenda Iolanda - e de uma bela casa na praça Olimpio Campos, esquina com a rua de Santa Luzia, onde hoje está instalada a Cúria Metropolitana, sede do Arcebispado de Aracaju, passou por muitos vexames e constrangimentos, acusado de colaborador dos niponofascistas. A história tem feito a correção, na medida em que divulga o Diário de Bordo do capitão do submarino U-507, responsável pelos torpedamentos dos navios na costa sergipana, em agosto de 1942.

Tanto no Ateneu, quanto no Colégio Tobias Barreto, de propriedade do professor José de Alencar Cardoso, os filhos dos comerciantes estrangeiros estudavam, faziam amizades com os colegas e assumiam a vida sergipana. Outros, apenas passaram, como Luiz Carlos Zamith, nascido no Rio de Janeiro em 1926, filho de Alberto e Juraci Zamith, que estudou no Ateneu nos anos de 1940. (continua)

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

JCT na Cultura

Depois do equívoco do desmanche da Secretaria de Estado da Cultura, da nomeação e exoneração de Benedito de Figueiredo como secretário, a Cultura terá, finalmente, um novo gestor. É José Carlos Teixeira, um político que acumula títulos na área cultural, um deles o de administrador e benfitor da Sociedade de Cultura Artística de Sergipe, que deu a Aracaju uma vida destacada de arte e cultura nas décadas de 1950/1960. Sensível, dotado de boa formação cultural, José Carlos Teixeira tem trânsito nos centros artísticos brasileiros e internacionais, feito na era SCAS e mantido na frequência aos espetáculos, exposições, seminários, eventos que contam com a sua presença animadora.

José Carlos Teixeira começou na política em 1962, elegendo-se deputado federal, ainda muito jovem. Com o golpe militar de 1964, a extinção dos partidos políticos, e a criação de apenas duas agremiações - a ARENA, de apoio incondicional ao Governo e o MDB, de oposição, preferiu o caminho da resistência e da luta, sendo o único dos deputados e senadores a tomar lugar na oposição. Em 1966 fundou o MDB de Sergipe, escrevendo páginas notáveis

de patriotismo, abrindo espaço para a militância ideológica e para os jovens atraídos pelos valores democráticos suspensos pelo autoritarismo dos militares e do Poder. Desde lá e até hoje - e lá se vão 37 anos - José Carlos Teixeira permaneceu fiel ao partido.

Exercendo mandatos na Câmara Federal ou oferecendo seu nome em disputas desiguais, José Carlos Teixeira exercitou, democraticamente, seu papel de líder, organizando quadros que foram ocupando espaço e renovando a vida política sergipana. Nem sempre ganhou as eleições, mas todas as vezes que concorreu o fez com espírito público, cumprindo uma função aglutinadora e exemplar. Tem experiência administrativa, adquirida como prefeito de Aracaju, como secretário de Estado e como vice governador e uma capacidade singular de criar expectativas, dando-se aos afazeres com toda a responsabilidade. Seu modo peculiar de participação garante o êxito de suas missões.

Dirigir a cultura é mais um desafio na vida pública de José Carlos Teixeira. Mas, com certeza, um desafio que será vencido, por conta da sua disposição para o trabalho, domínio da área

a ser comandada, relacionamento excelente com artistas e produtores culturais, conhecimento fora do Estado, tanto entre artistas e entidades, como entre políticos, o que facilita, sem dúvida, seu trabalho. A indicação será bem recebida, no geral, abrindo um crédito de confiança para que o novo secretário da Cultura apresente suas prioridades, planeje as atividades da pasta e recomponha o setor cultural do Estado, afinado com as linhas do Governo que, desde cedo, apoiou.

O Estado está em débito para com a sociedade sergipana em termos de cultura, e atrasado em relação às artes. Será árdua, então, a tarefa da Secretaria para ordenar a função cultura dentro do Governo, principalmente porque se sabe que, historicamente, não há prioridade para o setor, nem receita digna, orçamentária, para financiar as ações governamentais. É aí que pesa a escolha, o acerto do nome, a experiência e a vontade de fazer, sabendo fazer. O governador João Alves Filho acertou na mosca, dá um passo certo, colocando como secretário de Estado da Cultura um homem à altura da responsabilidade que lhe é dada, para enfrentar e vencer desafios.

Edidelson



É preciso evitar os erros do passado

Qualquer uso de energia piora o meio ambiente. É por isso que pessoas como eu, que acreditam e defendem a eficiência energética, entendem que as decisões no campo da política energética deveriam privilegiar sempre a alternativa mais eficiente. Isso garante, no final das contas, que vamos debitar à natureza a menor quantidade de energia possível e normalmente conseguir um melhor resultado econômico.

A constatação pode ser óbvia, mas acaba sendo um exercício difícil e frustrante quando é verificada na prática diária. Ainda, no final dos anos 80, li que as siderúrgicas da baía de Tóquio exportavam energia para o sistema elétrico japonês. Com a cabeça feita pelos preconceitos do setor elétrico brasileiro - onde eletricidade só podia ser gerada em grandes hidrelétricas - achei aquilo muito esquisito, mas não me pareceu uma coisa destituída de lógica. Afinal, parte importante da energia usada no país era constituída pelo carvão usado nas siderúrgicas e eu me perguntava o que acontecia com todo o calor produzido no processo.

Um pouco de pesquisa me fez constatar que a CSN - Companhia Siderúrgica Nacional - não só podia gerar energia elétrica para atender suas necessidades e exportar excedentes, mas era capaz também de produzi-la com baixos custos, considerando que o combustível era um resíduo de processo e, portanto, poluidor. Sendo co-gerador, a usina podia ainda produzir o vapor, aproveitando este mesmo processo como um sub-produto.

E mais: a CSN fica no centro de carga do sistema e poderia assumir algumas funções da principal termelétrica da região, a Santa Cruz, que naqueles anos já era uma peça de museu operando com bai-

xíssima eficiência. Em síntese, uma análise muito superficial mostrava que desenvolver o potencial elétrico da CSN reduziria os riscos do sistema hidrelétrico, diminuiria a necessidade dos investimentos de centenas de quilômetros de linhas de transmissão para transportar mais de 300 MW, aliviaria o caixa do setor elétrico e, ainda por cima, aumentaria a estabilidade do sistema elétrico.

Contente com a minha "descoberta", comeci a ver de que forma aquele potencial poderia estar entre usinas consideradas nos planos futuros. Foi perda de tempo, pois percebi que, além das siderúrgicas, se ignoravam muitas outras oportunidades reais de transformar desperdício em energia útil. Entre essas oportunidades estavam a capacidade de gerar energia elétrica com resíduos de cana-de-açúcar e o desenvolvimento dos potenciais de co-geração.

Um registro interessante é que o último Plano Decenal de 1999 (ELETROBRAS 2000/09) dedica um capítulo a este tema da Geração Distribuída e constata ser esta a energia de menor custo. Nas conclusões, no entanto, o documento ignora solenemente a possibilidade. E foram estas conclusões que serviram de base para especificar as 49 termelétricas de triste memória do PPT - Programa Prioritário de Termoeletricidade, inclusive com centrais de ciclo aberto de baixa eficiência.

Apesar da confusão reinante nos últimos anos no que tange a expansão da oferta de energia, a CSN - maior carga da região sudeste - acabou instalando uma parte do seu potencial de co-geração em tempo de ajudar a reduzir a profundidade da crise em 2001. Notícias da CPFL dão conta de que suas compras de energia do setor canavieiro do interior de São Paulo sal-

Jayme Buarque de Hollanda

taram de 180 GWh (1999) para 1300 GWh (2003). Outros exemplos poderiam ser citados. Por isso, o assunto merece uma reflexão.

Recentemente se tentou estabelecer um "mercado", o MAE - Mercado Atacadista de Energia -, que não funcionou. Paralelamente, no entanto, a possibilidade de acesso ao sistema elétrico, o aumento da informação dos consumidores sobre energia e a separação das funções de distribuí-la e de comercializá-la ajudaram a criar um mercado real, ainda que frágil e confuso, que luta com uma estrutura de preços ilógica.

Em plena crise, quando o MAE indicava o valor da energia como sendo de 600 R\$/MWh, leilões mostraram que consumidores abririam mão de consumir por preços bem menores e, em dois meses, o preço tinha baixado para quase um sexto do valor inicial, calculado pelos "inteligentes" modelos matemáticos que até então nunca tinham sofrido um teste de mercado.

Desta forma, se é verdade que algum tipo de plano central será necessário para definir a ordem de algumas grandes unidades, é preciso deixar à inteligência das decisões isoladas e anônimas algum grau de liberdade para procurarem suas soluções. Afinal, a Geração Distribuída é uma das bandeiras do programa do governo. Então, por que não hastear a para tornar o setor elétrico brasileiro mais eficiente?

* O engenheiro Jayme Buarque de Hollanda é diretor geral do INEE - Instituto Nacional de Eficiência Energética - e diretor do Fórum de Co-geração e Geração Distribuída.

Regimento Anacrônico

Alceu Monteiro

Lemos, há algum tempo atrás, na Folha de São Paulo, que apenas duas câmaras de vereadores das capitais brasileiras ainda possuem regimentos inter-nos totalmente defasados, superados, verdadeiras pérolas do mais puro anacronismo.

Segundo a referida matéria, essas duas câmaras seriam Teresina e Aracaju. Uma outra informação dava conta de que os "regimentos-sauros" datavam de período anterior ao golpe de Estado de 1964.

Fácil é inferir-se sobre quanto esses regimentos chocam-se com a LEI ORGÂNICA, a CONSTITUIÇÃO FEDERAL e outros diplomas legais.

Todas as vezes em que abordei um vereador de Aracaju sobre esse grave assunto, sempre obtive a informação de que "é muito difícil mudar essa situação." Fico, então, a pensar com meus botões se o regimento em vigor, de tão centralizador, ou seja, depositando tanto poderes nas mãos do presidente do Legislativo Municipal não seria um dos fatores a facilitar sua eleição, por quatro vezes, de forma consecutiva, para o importante cargo.

Desde sua aprovação, em data incerta e não sabida, o Brasil passou por grandes modificações políticas e sociais. Vejamos: 1. Regime militar; 2. Redemocratização (campanha das diretas e restauração das eleições para governador e presidente da República); 3. Impedimento de um presidente (Collor); 4. Promulgação da Constituição de 1988.

No momento em que nossa Câmara Municipal abre os trabalhos de mais uma sessão legislativa, concito os nobres parlamentares de Aracaju a sensibilizarem-se sobre a necessidade inadiável de corrigir essa situação vexatória. Quem sabe o denodo, a seriedade e o compromisso com as causas populares do vereador Antônio Góis poderiam tirar-nos dessa situação vexatória, promovendo, com o apoio dos seus pares, a inadiável reforma desse REGIMENTO ANACRÔNICO?

Alceu Monteiro é ex-presidente da ASI, professor e radialista.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.

Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br

HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados. NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP).
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel: (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322. NS&A MG - Telefax: (31) 3411-7333. NS&A Centro Oeste - Telefone: (61) 226-6723. Fax: (61) 225-4483. NS&A CE - Tel: (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544. NS&A BA - Tel: (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761. NS&A PE - Tel: (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168. NS&A PR - Telefax: (41) 352-4421. NS&A SC - Tel: (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294. NS&A Cone Sul - Tel: (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasília - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng.º Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505

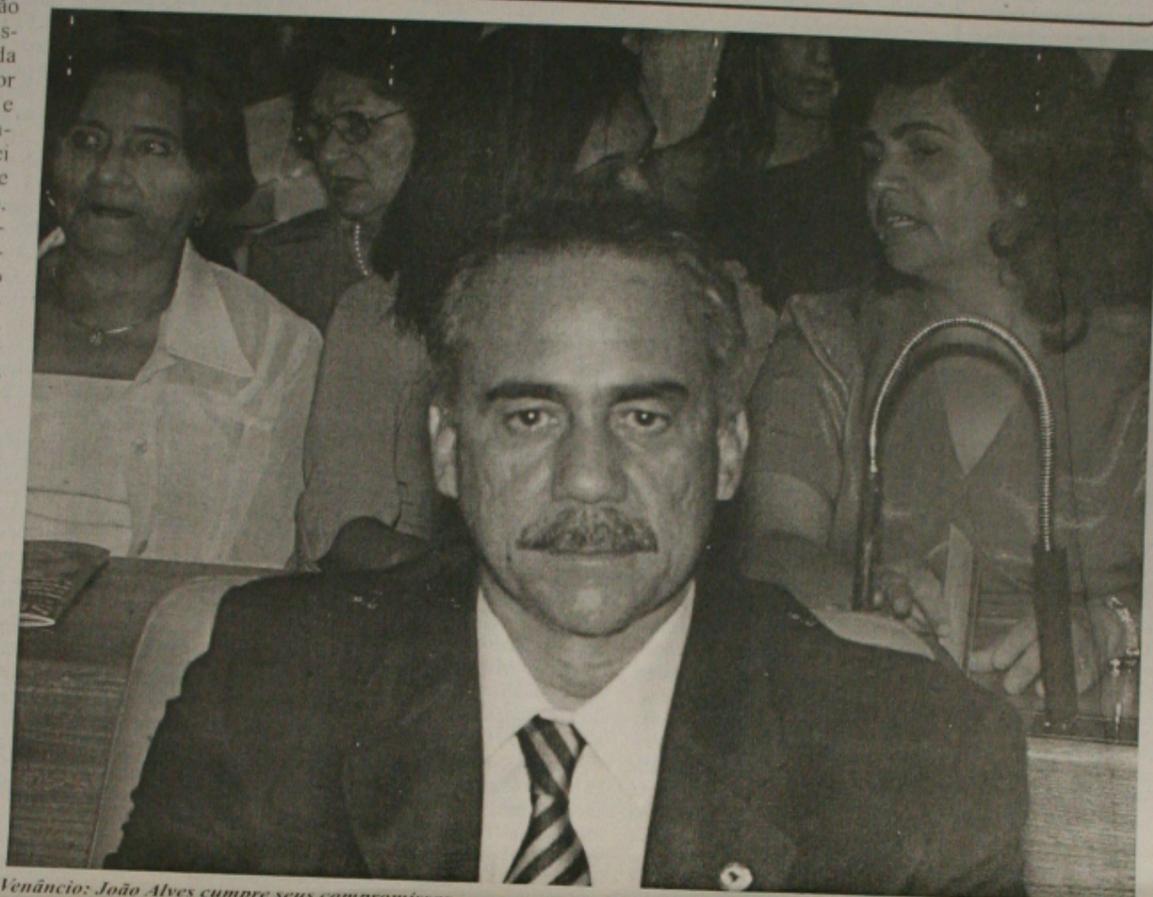
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

ENTREVISTA/VENÂNCIO FONSECA

“Não vamos deixar de dialogar com a oposição”

Líder do governo diz que apesar da maioria folgada o diálogo com a oposição será permanente na Assembléia

Depois de quatro anos fora da Assembléia Legislativa, Venâncio Fonseca retornou e assumiu logo a função de líder do governo. Ele entende que não existe muita dificuldade em ser líder do Governo João Alves, já que além da experiência administrativa do atual governador, ele cumpre todos os compromissos que assume. Nesta entrevista, Venâncio fala também do assassinato do deputado Joaldo Barbosa e do projeto para revitalização da citricultura.



Venâncio: João Alves cumpre seus compromissos

sas mais difíceis, o retorno, pode analisar nos anais do Poder Legislativo. Não sei se tem outros como eu e o deputado José Milton, que retornam depois de quatro anos fora do Poder.

GS - O governador João Alves assinou na última semana o projeto para revitalizar a citricultura. Venâncio acredita neste projeto?

VF - Vi este projeto com muita alegria e satisfação, porque foi uma das promessas de campanha do então candidato ao governo João Alves Filho. Durante a campanha, fizemos reuniões com os citricultores no município de Boquim e ele assumiu este compromisso do governo de priorizar a citricultura para revitalizar a região, que sempre foi a maior geradora de emprego, com mais de 100 mil pessoas trabalhando na área. Hoje, nós estamos com 60 mil desempregados. Ele disse, durante a campanha, que, eleito governador, daria total apoio para que a região pudesse retornar ao que sempre foi, ou seja, uma região pujante. É aquilo que disse anteriormente, nada melhor do que trabalhar com uma pessoa que tem palavra. Nos seus primeiros 50 dias de governo, ele já foi a Boquim e lançou o projeto de revitalização, que sem dúvida alguma será a salvação da região Centro-Sul do Estado, onde teremos a oportunidade de renovar os pomares e combater as pragas e de apoiar o pequeno citricultor. Desta forma, nós iremos recuperar e fazer aquela região voltar a gerar emprego e renda.

GS - Em 1994 o deputado Venâncio Fonseca foi o mais votado e na outra eleição, em 1998, não conseguiu a reeleição. O deputado refletiu sobre os motivos desta derrota?

VF - Na eleição de 1994, fui o mais votado, com 19.125 votos, e na outra eleição perdi com 9.600 votos. Fiz uma reflexão, sei de tudo que aconteceu, sei onde errei e a causa da minha derrota, porém em momento algum o deputado Venâncio Fonseca foi para os meios de comunicação culpar alguém pela derrota. Sei de tudo que aconteceu, mas assumi, porque se fosse extravasar os meus sentimentos naquele momento

“A maior arma da democracia é o diálogo, e é através dele que tudo se resolve”

não iria trazer meu mandato de volta. O que deveria fazer era refletir sobre tudo que aconteceu e trabalhar, como trabalhei, e retornei para esta Casa. E depois de uma derrota é uma das coi-

região, não avalia que chegou o momento de diversificar também a produção para outras frutas e não ficar apenas com a laranja?

VF - Neste programa existe um estudo sobre a diversificação e o apoio, não apenas para recuperação da citricultura, como também estudos para

uma diversificação, com mudas bem preparadas e selecionadas com toda assistência do governo estadual através da Emdagro e, se necessário, da Embrapa.

GS - A senadora Maria do Carmo assumindo a Secretaria de Combate à Pobreza, o deputado avalia que será mais um estímulo para as pessoas carentes do Estado, já que ela pretende fazer diversas ações em todo o Estado?

VF - Dona Maria já fez um grande trabalho na área social no Estado de Sergipe quando foi primeira-dama por duas vezes e quando João Alves foi prefeito de Aracaju. É uma área que ela tem muita experiência e boa vontade. Uma prova é que no último governo deixou Aracaju sem nenhuma favela e ao retornar, depois de oito anos, já detectou, em poucos dias, através de um estudo, mais de 70 locais de invasões, onde começou a fazer um trabalho para solucionar esta situação. Digo com toda sinceridade, uma das coisas mais bonitas que ela demonstrou foi o desprendimento em trocar a mordomia do Senado Federal, para viver nas favelas de Aracaju para realizar este grande trabalho.

GS - Como um político experiente e a eleição municipal do próximo ano,

onde Aracaju é a grande vitrine para o Estado, o deputado avalia que ocorrerão conflitos entre as ações da senadora Maria do Carmo e a do prefeito Marcelo Déda?

VF - Acho que não haverá conflitos. O prefeito Marcelo Déda tem a oportunidade de realizar seu trabalho, já que é o prefeito de Aracaju e tem todas condições de realizar. Agora, esta Secretaria comandada por Dona Maria e com

diversas ações que serão realizadas, acredito que surgirão diversos benefícios e soluções para problemas graves da periferia, que logicamente também surti o efeito político. Nós iremos ter uma eleição disputada para prefeito de Aracaju.

GS - O deputado vem acompanhado também as primeiras ações do governo Luis Inácio Lula da Silva?

VF - Tem ainda muito pouco tempo para poderemos opinar sobre a administração de Lula. Nós temos que dar um tempo maior, até porque ele tem um novo estilo e é uma mudança profunda na administração do País. Porém o que estamos vendo no início é que muita coisa que ele cobrava antigamente e está fazendo o contrário. Não sei se ele refletiu que naquela época estava errado. Tinha uma preocupação grande quando saiu o resultado de Lula eleito presidente. Hoje esta preocupação amenizou muito quando vejo os apoios que ele vem recebendo de pessoas experientes, como é o caso de José Sarney, da bancada de Antônio Carlos Magalhães, a bancada do PMDB, ou seja, ele

esta se cercando de pessoas que têm experiência na administração federal e podem contribuir para que possa fazer um grande trabalho. Por exemplo, escolheu um presidente do Banco Central do PSDB para comandar a política econômica.

GS - O deputado esperou o início dos trabalhos na Assembléia para se pronunciar sobre o assassinato do deputado Joaldo Barbosa. Seu pronunciamento foi um desafo, devido a tudo que sua família vem passando desde a morte do parlamentar?

VF - Foi um episódio que me entristeceu profundamente. Foi um crime bárbaro que aconteceu, foi um dos crimes mais violentos, frio e covarde que ocorreu em Sergipe. O que deixou a nossa família contrariada foram as insinuações, que eram fortes desde o início, mas graças a Deus, a verdade vai aparecer. Já fiz meu discurso no Poder Le-

gislativo, concedi algumas entrevistas, por isso sobre este assunto, só falarei depois da conclusão por parte da Secretaria da Segurança Pública e da Polícia Federal, quando chegarem aos verdadeiros culpados.

GS - Como presidente estadual do PPB e líder do governo, o deputado terá tempo para fortalecer o partido para as próximas eleições?

VF - A partir de março, já iremos reunir o partido. Mandei fazer um levantamento município por município, para que possamos fazer um trabalho de reconstrução do partido, preparando ele para as próxi-

mas eleições de prefeito e vereador. Nós vamos visitar município por município e todos os Diretórios. Aqueles que não tiverem cumprido com as determinações partidárias, nós tomaremos as devidas providências. Quem não seguiu a orientação partidária no ano passado não era obrigado a votar em Venâncio e Cleonânio, mas nos candidatos majoritários que o partido apoiou. Nós iremos tomar as medidas cabíveis com a mudança deste pessoal, para que assumam pessoas que seguem a orientação partidária.

GS - Foi surpresa para o deputado a descoberta que no esquema dos grampos telefônicos da Bahia tem vários números de Sergipe?

VF - Dos últimos tempos, avalio que este caso dos grampos na Bahia foi uma das coisas mais absurdas que ocorreram na política deste País, e chegando a Sergipe. Para Sergipe tem que vir também uma comissão para apurar, porque não é possível nos dias de hoje, em plena democracia, não se ter privacidade de falar ao telefone com quem quer que seja. Tem que ser respeitado e garantido o direito da privacidade. Não é justo você ter seu aparelho de telefone grampeado e uma pessoa bisbilhotando sua vida é um crime e quem pratica tem que ter uma punição rigorosa.

GS - O deputado defende que a Assembléia ajude também em qualquer investigação que ocorrer aqui em Sergipe?

VF - Tranquilamente. Defendo também esta tese, o grampo é um crime horrível, é querer bisbilhotar a vida dos outros, querer saber o que acontece no seu dia-a-dia para tirar proveitos políticos. Porque a pessoa passa a acompanhar todos os passos políticos e com isso ele direciona suas ações. Acho que isso não é justo. Você trabalha com dignidade e outra pessoa acompanhar sua vida desta maneira.

GS - Como líder do governo e filiado ao PPB, que só tem um representante na Assembléia, Venâncio chegou a pensar em mudar de partido para fortalecer ainda mais o PFL?

VF - Em nenhum momento. Até porque tenho a avaliação de que o PFL pode ser o partido mais forte e ele precisa de outros partidos em sua coligação para que possa lhe dar sustentação. O PFL forte é bom, mas acho que o PPB tem que existir e outros partidos

que compõe a coligação têm que ter vida, até para dar uma sustentação maior ao governo estadual.

GS - O deputado vai disputar a presidência de alguma das comissões temáticas da Assembléia Legislativa?

VF - Vou fazer parte de várias comissões e coloquei meu nome à disposição dos outros colegas para pleitear a presidência da Comissão de Constituição e Justiça.

“Nós iremos ter uma eleição disputada para prefeito de Aracaju”

“Foi um crime bárbaro que aconteceu, foi um dos crimes mais violentos, frio e covarde que ocorreu em Sergipe”

INFORME GS

Resultados positivos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os governadores, na reunião que terminou ontem à tarde com um grande churrasco, fecharam um acordo sobre alguns pontos da reforma tributária, administrativa e previdenciária. Eles estarão em um documento específico, que foi divulgado ontem. Os governadores definiram apoiar mudanças na Constituição para unificar a legislação do ICMS, que passará a ser só uma lei federal com competência dos Estados.

Foi decidido fazer uma mudança gradual da incidência das contribuições, que hoje são sobre o salário, para que passem a ser sobre o faturamento das empresas. Foram fechados também acordos para reduzir a cumulatividade na cobrança dos tributos.

Na área da Previdência, foi aprovado por consenso o estabelecimento de um teto e um subteto para os salários dos servidores ativos e inativos. Além disso, os governadores fizeram um acordo com o governo federal para aprovar o projeto de lei número 9, que institui o teto de benefícios para os novos servidores públicos e autoriza a abertura de fundos de pensão complementares.

Além dessa medida, deverão ser encaminhadas propostas para estabelecer o fator previdenciário, a definição de uma idade mínima e a aposentadoria por tempo de contribuição para os servidores públicos. Não foi tomada nenhuma decisão sobre a taxação dos inativos, pois há dúvidas sobre sua legalidade. (Com AE)

Inativos

Os servidores inativos do Estado de Sergipe já contribuem para o Funaserp desde 2001. O projeto proposto pelo ex-governador Albano Franco foi aprovado folgadoamente na Assembleia Legislativa, com o apoio da bancada do PFL. O valor da contribuição varia de 8% a 10% do salário.

Salários

Os governadores comemoraram ontem a decisão do presidente Lula em estabelecer um teto e um subteto para os salários dos servidores ativos e inativos. É o principal problema dos Estados.

Pensões

Em Sergipe, o maior problema são as pensões pagas pelo Ipes. Algumas ultrapassam os R\$ 20 mil mensais. A receita do instituto não consegue cobrir as despesas.

Funaserp

Apesar da criação e da capitalização do Funaserp, o Estado de Sergipe também enfrenta dificuldades para o pagamento de aposentados e pensionistas. Ao contrário do trabalhador da iniciativa privada, os servidores são aposentados com salários integrais, vantagens e todos os penduricalhos.

Penduricalhos

O deputado federal José Carlos Machado (PFL) reconhece que um dos maiores problemas da reforma da Previdência são os "penduricalhos" que integram os contracheques dos servidores públicos. "Beneficia uns poucos e prejudica a grande maioria, que não tem conhecimento das leis", diz o deputado. "Esse tipo de imortalidade não pode permanecer".

Não foi

Ao ser indagado ontem sobre as razões de não ter participado da reunião da bancada governista na Câmara Municipal com o prefeito em exercício, Edvaldo Nogueira, o vereador Goisinho (PT) disse que não foi nem convidado. "Eles não me chamaram para esse tipo de coisa", ironiza o vereador.

Independente

Antonio Gois tem uma postura independente na Câmara Municipal. No final do ano passado, por exemplo, liderou a rebelião da bancada petista contra o projeto do executivo, que instituiu a cobrança da Taxa de Iluminação Pública (TIP).

Crítica

Goisinho é crítico da administração petista de Marcelo Déda. Da mesma forma que começa a se posicionar em relação ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Versão

Está no jornal Estado de S. Paulo, edição de ontem: "Sergipe lança versão própria do Fome Zero". E detalha: "O governador de Sergipe, João Alves, filiado ao PFL, lançou uma versão estadual do programa Fome Zero, com o nome 'Tá na Mesa'. As famílias inscricas terão direito a um almoço de segunda-feira a sábado. Quem coordena o programa é a mulher do governador, Ma-

ria do Carmo Alves, nomeada há dois dias para o cargo de titular da recém-criada Secretaria de Combate à Pobreza. Ela preferiu ser secretária estadual a continuar ocupando a vaga de senadora, para a qual foi eleita em 1998".

Sem vez

Luiz Carlos dos Santos, o Branco de Neve, assumiu o mandato de vereador na vaga de Vovô Monteiro (PDT), nomeado secretário do Esporte e da Juventude do Estado, mas não teve direito a nomear ninguém para a sua assessoria. Todos os assessores são os nomeados por Vovô. Isso parece ser praxe no parlamento, porque ocorre também na Assembleia Legislativa.

Sem voz

Branca de Neve só pode discursar na tribuna da Câmara após uma conversa prévia com o senador Almeida Lima, presidente do partido. Que dá toda orientação, principalmente em relação a administração do prefeito Déda.

Chateado

O deputado Augusto Bezerra (PMDB) não ficou satisfeito com a indicação do presidente de honra do seu partido, José Carlos Teixeira, para a secretaria de Estado da Cultura. Queria enfiar o vereador Kennedy Fonseca, que ocupou o cargo na etapa final do governo Albano Franco.

Projetos

Enquanto não vira secretário, Kennedy tenta mostrar trabalho na Câmara. Semana passada apresentou diversos projetos. Um deles pretende criar mecanismo que obrigue as padarias a respeitarem o peso correto do pão. Outro sugere a contratação de fonoaudiólogos para as escolas da rede pública.

Demissões

Kennedy também denunciou que a empresa Varca Scatena, que administra os parquímetros de Aracaju, está reduzindo drasticamente o quadro de pessoal. Segundo o vereador, não vê mais os fiscais nas ruas, como ocorria no início do contrato. A empresa também está retirando as máquinas que emitem os tiquetes.

Antigas

A maioria das máquinas dos parquímetros não aceitam as novas moedas de R\$ 0,25 e R\$ 0,50. E muitas não liberam os tiquetes.

Posse

José Carlos Teixeira assume nesta segunda-feira, às 11 horas, no Palácio de Despachos, a secretaria de Cultura. Substituiu a Benedito de Figueiredo, que passou apenas oito dias no cargo. Benedito não deu nenhum esclarecimento sobre a sua demissão, mas fala-se que ele não aceitou a extinção dos cargos em comissão da antiga secretaria.

Conhecimento

José Carlos Teixeira hoje não possui força política, mas tem conhecimento do setor. Foi o fundador da Sociedade de Cultura Artística de Sergipe (SCAS) e como deputado federal sempre ajudou no financiamento de atividades artísticas no Estado.

EMPREGO NO AGRESTE

Maria Mendonça quer indústria em Itabaiana

(Fotos: Arquivo GS)

Gerar empregos para uma população cada vez mais carente de uma oportunidade no mercado de trabalho é uma das diretrizes parlamentar da professora-deputada Maria Mendonça, PSDB, que está reivindicando ao governador João Alves Filho, PFL, a implantação de uma indústria de grande porte para o município de Itabaiana.

Esse empreendimento, em sua avaliação, vai fazer com que despertem outros empresários para investimentos no município, criando um parque industrial em Itabaiana.

Na avaliação da parlamentar, com a urbanização do Brasil, muitos jovens estão optando pela zona urbana, para melhorar de vida e é imperativo que os empregos urbanos sejam criados.

Empregos - Com a implantação de uma indústria, que utilize tecnologia de ponta, o que reduz o número de postos de trabalho, é um grande passo, posto que, normalmente, em torno de um empreendimento de grande porte surgem pequenas empresas, onde o número de postos de trabalho é maior.

Maria Mendonça confia no potencial dos seus conterrâneos e garante que Itabaiana tem condições de abrigar uma grande indústria. Espera que o município seja incluído na política de desenvolvimento industrial do Estado.

Saúde - A deputada também está reivindicando que o Governo do Estado dote o



Maria preocupada com desemprego, faz reivindicações ao governador

Hospital Regional Dr. Pedro Garcia Moreno, localizada em Itabaiana, de um UTI, equipada com laboratório, além de profissionais nas especializações médicas: otorrinolaringologia, oftalmologia, neurologia e fisioterapia.

Itabaiana tem condições de abrigar uma grande indústria e confio no potencial dos meus conterrâneos

Conforme avaliação de Maria Mendonça, Itabaiana é um dos mais importantes municípios do Estado e tem que dispor de uma excelente infra-estrutura na área da saúde, para atender sua população e de cidades vizinhas.

Com isso, entende a deputada, o Hospital João Alves Filho receberá menos pacientes e poderá atender melhor, uma vez que o número excessivo de pessoas que procuram aquela unidade dificulta o atendimento. Estamos reivindicando para uma comunidade de milhares de pessoas, que dependem do poder público, diz Maria Mendonça.

Hemose - Outro pedido da parlamentar na área da saúde é a implantação de um posto regional do Hemose, estendendo a mesma medida a outros municípios.

Observa que se o Governo do Estado está em campanha, para manter os estoques de sangue do Hemose, nada mais justo do que ampliar essa rede de coleta, implantando um posto numa cidade de grande porte como é Itabaiana.

A deputada compreende que é salutar a campanha que vem sendo desenvolvida por todos que fazem o Hemose e acha ser essencial que a população dê uma resposta positiva, porque sangue é vida e só sabemos de sua importância, quando necessitamos dele para atender a um familiar. Se todos se conscientizarem da importância da doação, as coisas melhoram.

Para ela, com Itabaiana possuindo um posto do Hemose, sua população poderá contribuir mais com as campanhas do Hemose. Achemos é um investimento válido, porque ele atenderá as necessidades da população, completa. (CM)

Periferia quer obra da PMA

A execução de obras na periferia de Aracaju é uma necessidade, para algumas comunidades, segundo avalia o vereador Evandro Franca, PTB, que tem conversado com líderes comunitários, que reivindicam melhorias diversas.

Segundo Evandro Franca, o prefeito Marcelo Déda, PT, tem cumprido sua parte e o gerenciamento via Orçamento Participativo é essencial, porque as comunidades apontam prioridades, que entram no cronograma de obras.

A execução do projeto da avenida São Paulo, observa Franca, é importante, porque se trata de uma reivindicação de muitos anos e, finalmente, aquela comunidade terá o pedido atendido.

Nós não queremos que o prefeito faça milagres, pois entendemos que os recursos são poucos, mas as lideranças comunitárias estão na expectativa de que com o presidente Lula, que é compadre de filho de Déda, os recursos sejam liberados de forma mais rápida, principalmente oriundos do Orçamento Geral da União.

Franca diz que a obra da orla do bairro Industrial tem sido uma cobrança constante dos moradores, que estão chateados com a morosidade. Mas sabemos que ela será executada e a comunidade se sentirá grata a essa iniciativa do prefeito Marcelo Déda, frisa Evandro Franca. (CM)



Evandro pede por periféricos

Augusto Bezerra diz que agricultura combate a fome

Não há projeto melhor para se combater a fome, acabar com a pobreza e erradicar a miséria do que oferecer oportunidade de trabalho para os cidadãos. A agricultura é um dos caminhos para que o Brasil saia do discurso para a prática, garante o professor e deputado estadual Augusto Bezerra, PMDB.

Ele vem defendendo que o Governo Federal construa os Canais Xingó e Dois Irmãos, que irão garantir trabalho para mais de 600 mil pessoas nos Estados de Sergipe, Bahia e Alagoas.

Com a agricultura sendo incentivada, os trabalhadores não precisam migrar para os centros urbanos. Eles produzem alimentos, asseguram empregos no campo e não contribuem para agravar a questão social do desemprego, que ajuda na favelização das cidades, argumenta Augusto Bezerra.

Distribuir vale, como forma de garantir comida para o povo, é apenas um paliativo. O Nordeste não precisa de esmola, mas de condições para trabalhar

na terra e em outras atividades, portanto, se o Governo Lula quer realmente combater a fome, ele tem que criar mecanismos de geração de emprego e a agricultura é o caminho certo, insiste.

Conforme avaliação de Augusto Bezerra com a agricultura fortalecida, a indústria passa a vender mais e o comércio também será beneficiado.

O agricultor, quando tem dinheiro, ele procura comprar uma roupa nova, trocar os móveis e consumir outras coisas. Com isso, indústria e comércio são os grandes beneficiados.

A zona urbana tira vantagens do fortalecimento da área rural, porque reduz o número de mendigos, há uma queda na violência e são gerados novos postos de trabalho na indústria e comércio.

Mas para que o agricultor seja o mestre na condução da solução dos problemas brasileiros, ele precisa de assistência técnica e juros baixos, ressalta Augusto Bezerra.

No caso específico de Sergipe, segundo entende o deputa-

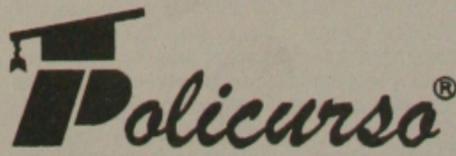
do, é preciso que o Governo Federal inicie logo o projeto de revitalização do rio São Francisco.

Não se faz agricultura sem água e nos precisamos do Velho Chico revitalizado, para que sejam implementados importantes projetos agrícolas pelo processo de irrigação, justifica Augusto Bezerra.

Segundo sua avaliação, como nordestino, Lula tem que compreender que o Nordeste não é um fardo para o país e sim a solução de inúmeros problemas.

Podemos desenvolver vários projetos como criação de animais adaptáveis ao clima, a exemplo de caprinos; piscicultura, entre outros, que vão gerar postos de trabalho e ajuda na erradicação da miséria, diz.

Para o brasileiro fazer suas três refeições diárias, acentua Augusto Bezerra, será necessário que ele tenha o emprego, que lhe assegure um salário digno, para que possa sustentar sua família e viver com cidadania. (CM)



Você tem todos os motivos para matricular-se no curso PIM - Português, Interpretação e Matemática.

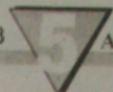
- ⇒ são disciplinas exigidas em todos os concursos, seleções e vestibulares;
- ⇒ quem de nós não tem dúvidas em pelo menos uma dessas disciplinas?
- ⇒ o horário é perfeitamente ajustado para a grande maioria das pessoas que trabalham e/ou estudam: sábados, das 14 às 18 horas;
- ⇒ professores muito experientes;
- ⇒ salas confortáveis e com ar-condicionado.

O que você está esperando?

Início: 08.03.03.

Contatos:

Rua Propria, 721
(79) 211-1037
3042-4665
policurso@policurso.com.br



APARELHO CELULAR

Belivaldo quer acabar com roubos

Facilidade em vender aparelhos roubados transformam ação numa indústria rentável



(Foto: Arquivo GS)

Belivaldo Chagas diz que projeto evita até morte de quem está sendo roubado

Roubar e vender celular está dando lucro. Tornou-se uma "indústria" rentável, diante da facilidade que os marginais têm para comercialização dos aparelhos roubados. Basta habilitar para o cartão e está tudo limpo. Essa facilidade estimula o roubo e preocupado com o problema, o deputado estadual Belivaldo Chagas, PSB, apresentou projeto de lei, que vai tornar sem utilidade os aparelhos roubados ou furtados.

Belivaldo elaborou o projeto como forma de criar um instrumento de defesa do consumidor e reduzir os assaltos que, em alguns casos, terminam até com vítimas.

Certos de que será fácil comercializar, os bandidos agem de forma agressiva e não medem conseqüências, chegando a matar por um aparelho de celular.

Com essa proposta, o deputado Belivaldo Chagas quer diminuir o risco do cidadão ter um aparelho celular, porque hoje é um risco, principalmente se for moderno.

Proposta- Conforme o projeto de Belivaldo Chagas, "ficam obrigadas as empresas concessionárias de telefonia celular, no âmbito do Estado de Sergipe, a cadastrarem todos os telefones pré-pagos a partir da vigência desta lei".

Belivaldo Chagas propõe que os atuais usuários de telefones pré-pagos serão convidados a se cadastrarem num prazo máximo de até seis meses a contar da data da publicação da lei, suspendendo-se os serviços dos não cadastrados após o prazo previsto.

Quer Belivaldo Chagas que a comercialização de cartões pré-pagos implicará no cadastramento do usuário do telefone, utilizado pelo referido cartão, de inteira responsabilidade da empresa vendedora.

Justificativa- O presente projeto de lei, diz Belivaldo Chagas, em sua justificativa, tem por objetivo tentar eliminar os constantes roubos de aparelhos celulares que tem acontecido em Sergipe, onde tem se constatado a formação de quadrilhas especializadas em tal ato.

Isto, diz Belivaldo Chagas, vem acontecendo acredito que, tendo em vista, a facilidade com que se modifica um aparelho celular para o sistema de telefone pré-pago.

Roubar aparelho celular dá mais lucro do que montar uma empresa. Sem poder vender, o bandido não vai roubar

Segundo Belivaldo Chagas, a partir do momento em que os usuários dos telefones pré-pagos passarem a ter seus aparelhos cadastrados, e quando por ventura venham a ter os mesmos subtraídos, estes comunicarão tal ocorrência à empresa telefônica, que de imediato bloqueará a linha telefônica autorizada.

Vale ressaltar que vários Estados da Federação estão adotando estas medidas, a exemplo do Rio Grande do Sul, através da Lei nº 11.818 de 26 de junho de 2002.

Sem prejuízo- Entende Belivaldo Chagas que esse projeto é mais um mecanismo de apoio à Segurança Pública do Estado, porque se coibirá ou, no mínimo, haverá redução dos furtos e roubos, em muitos casos com violência, de aparelhos de celular.

A preocupação do parlamentar tem que ser com o bem-estar social e como a Constituição determina que cabe ao Estado proteger a vida do cidadão, nós compreendemos que esse projeto é constitucional, porque oferece um instrumento de defesa da vida, portanto, estou certo de que contarei com a compreensão dos meus companheiros parlamentares, para que o projeto tramine o mais rápido possível, recebendo pareceres favoráveis nas comissões, disse.

De acordo com Belivaldo Chagas, sua proposta não onera em coisa alguma o Estado. Ao contrário, quando você diminui a violência, estar reduzindo os gastos estaduais, além da segurança para o cidadão.

Legal- Nós, diz Belivaldo Chagas, precisamos usar todos os artifícios para imibir a ação dos marginais e não é só com policiais nas ruas que se consegue isso, através de medidas que dificultam a comercialização de produtos roubados, podemos diminuir o índice de alguns delitos.

Neste caso de aparelho de celular, está dando mais lucro do que montar uma empresa, para vender legal, posto que o que é roubado não paga imposto. Compreendemos que não havendo possibilidade de vender, o bandido não irá se interessar pelo aparelho celular, conclui. (Cláudio Messias)

Instrutor do Senai reciclado

A MWM, maior fabricante de motores diesel do Brasil e líder de mercado no Mercosul, realizou, de 17 a 21 de fevereiro, um Seminário para 28 escolas do SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) espalhadas pelo Brasil, para atualização do conhecimento dos instrutores com relação aos atuais motores da marca (Série 229, Série 10 e Sprint) e os motores eletrônicos da MWM.

"O treinamento incluiu uma visita à fábrica da Robert Bosch, onde os instrutores receberam informações sobre o sistema Common Rail, fornecido pela empresa à MWM, para equipar os novos motores eletrônicos da marca", explica Roberto Carvalho, supervisor de serviços da MWM.

Durante o Seminário também serão apresentados aos instrutores os procedimentos de testes de produção da MWM e serão realizadas palestras técnicas com vários fornecedores da MWM. "Estas palestras são de extrema importância pois, através delas, os instrutores têm a oportunidade de conhecer com mais detalhes e tirar dúvidas sobre os componentes de alta tecnologia aplicados aos motores MWM", destaca Carvalho.

A parceria da MWM com os SENAI, firmada em 1995, engloba, além dos cursos de atualização, a montagem de um módulo, que é formado por um modelo de cada motor, jogos de ferramentas completos e literatura técnica para instrutor e alunos. "Desde o início do programa, mais de 100 instrutores já participaram dos treinamentos da empresa que, por sua vez, instruem cerca de 3.000 profissionais da reparação por ano", completa o supervisor da MWM.

Os SENAIs que possuem parceria com a MWM estão localizados nos estados de São Paulo (Araçatuba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Capital); Pará (Belém); Minas Gerais (Belo Horizonte, Uberaba e Uberlândia); Mato Grosso do Sul (Campo Grande); Paraná (Cascavel, Londrina e Curitiba); Rio Grande do Sul (Caxias e Porto Alegre); Ceará (Fortaleza); Goiás (Goiânia); Santa Catarina (Joinville); Alagoas (Maceió); Amazonas (Manaus); Rio de Janeiro (Nova Iguaçu); Roraima (Porto Velho); Pernambuco (Recife); Acre (Rio Branco); Bahia (Salvador); Distrito Federal (Taguatinga); Piauí (Teresina); e Mato Grosso (Várzea Grande).

FESTA DE REIS DE RIBEIRÓPOLIS
DIAS 22 E 23 DE FEVEREIRO
PROGRAMAÇÃO
Toinho Sonorização
Sábado às 22:00h - CALCINHA PRETA
às 00:30h - BANDA LEVADA LOUCA
Domingo às 06:00h - DESFILE DO GRUPO FOLCLÓRICO "AS CARETAS"
às 15:00h - BANDA SELVA BRANCA
às 21:00h - JULINHO PORRADÃO
às 00:00h - FORRÓ FOGO ARDENTE

PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DE SERGIPE
JUIZO DE DIREITO DA VARA CÍVEL DA COMARCA DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO
CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
EDITAL DE CITAÇÃO
Cidadão: GUILHERME ELDIRO DE OLIVEIRA
Processo: 200288020580
Natureza: AÇÃO CÍVEL (ACTIO CIVILIS EX DELICTO)
Parte(s) Autora(s): CELIPLAST - INDÚSTRIA DE PLÁSTICO CELI LTDA.
Objetivo: Citar Guilherme Eldiro de Oliveira que se encontra em lugar incerto e não sabido para contestar a ação supra mencionada no prazo de 15 dias, sob pena de revelia.
Advertência: Não sendo contestada a ação, serão presumidos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor.
Prazo do Edital: 30 (trinta) dias. Em 04/02/2003
MÁRIA ANGÉLICA GARCIA MORENO FRANCO
Juíza de Direito

CONSULTORIA JURÍDICA "S. CHAGAS"
Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos de SFH, Contratos de Compra e Venda e semelhantes.
DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182
Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edif. Oviêdo Teixeira
Sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

VENDE-SE
Uma casa na cidade de Maruim, localizada atrás da Igreja Matriz, com 02 quartos, sala, cozinha e banheiro.
A tratar pelo telefone: (0**79) **222-9680** ou **214-2308**.

CINEMARK 9
Programação de 21/02/2003 a 27/02/2003

FILME	HORÁRIOS
Planeta do tesouro (Dub.)	12h10 - 15h
Desafio radical	17h20 - 19h45 - 22h05
Os Thornberrys-o filme (Dub.)	12h - 14h10
907-Um novo dia para morrer	16h20 - 19h10 - 22h
Curta Petrobras as 6	18h
O termo de dois bilhões de dólares	11h - 13h20 - 15h40 - 18h25 - 21h45 - 00h15C
Cidade de Deus	19h50 - 21h20
Femme fatale	12h10 - 18h45 - 00h10C
Deus é Brasileiro	11h30 - 14h05 - 16h40 - 19h15 - 21h50
Gangues de Nova York	11h35 - 15h05 - 18h40 - 22h10
Prenda-me se for capaz	11h40 - 14h40 - 17h50 - 20h55 - 00h05C
Xuxa e os duendes 2-no caminho das fadas	11h25 - 13h45 - 16h15
Doidas demais	18h25 - 21h15 - 23h40C
O chamado	11h50 - 14h20 - 17h10 - 19h50 - 22h20

C - Esta sessão será exibida somente no Sábado

amic
Nordeste
Assistência Médica e Odontológica

Plano Individual A partir de R\$ 39,50
Plano Familiar A partir de R\$ 79,00
Plano Grupo de Amigos A partir de R\$ 48,50
Plano Empresarial A partir de R\$ 39,50

Garante: Urgência, emergência, consultas, exames simples e especializados e procedimentos odontológicos, etc.

Informações
(79) 221-5025 / 221-5027
Rua Campos, 962, São José, Aracaju-SE

FERROVIA Centro-Atlântica SA
FCA - Ferrovia Centro-Atlântica contrata Aprendizizes de Operação e Manutenção.
Requisitos Obrigatórios:
- 2º grau completo, desejável técnico em mecânica, eletrotécnica e eletrônica
- 2º grau técnico completo em estradas e edificações
- Ambos concluídos entre 2000 e 2002
Os currículos deverão ser encaminhados, por correio, para a Ferrovia Centro-Atlântica, Rua Sapucaia, 383 - 1ª. and., Belo Horizonte - MG - CEP 31131-900. Gerência de Recursos Humanos - 1º. ano.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO À DISTANCIA EM DIREITO DE FAMÍLIA E O NOVO CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO

PROFESSOR: RODRIGO DA CUNHA PEREIRA
TUTORA: ANA CAROLINA

TÍTULO: O DIREITO DE FAMÍLIA E O NOVO CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO/ CIDADANIA

ALUNA: ILMA SILVA LOESER
DATA DE ENTREGA: 31/07/2002

Apresentação

O novo Código Civil brasileiro que entrará em vigor a partir de janeiro de 2003 já chegou às prateleiras das livrarias, às estantes dos juristas, às mochilas dos estudantes de direito, entretanto as especulações continuam: é novo o Novo Código Civil Brasileiro? As opiniões divergem, entre considerações sobre a inoportunidade de inclusão de regras de ordem processual, a constatação da omissão de relevantes conquistas da sociedade no plano dos costumes e da tecnologia, e os aplausos daqueles que consideram o Código uma obra monumental, quer pelo aspecto quantitativo dos artigos, quer pelos eminentes juristas e professores mentores do Projeto do Código Civil, cujo saber e referenciais acadêmico e profissional dispensam elogios.

A temática deste trabalho voltar-se-á para uma nova abordagem do novo Código Civil Brasileiro, apenas quanto ao Direito de Família tratado no Livro IV.

É necessário esclarecer que se pretende, com esta apresentação, não somente informar o que será abordado, mas, principalmente, "preparar" o leitor para entender o "sentido" que orientou a opção desta aluna do Curso de Atualização em Direito de Família: a responsabilidade social.

Verdadeiramente, interessantes a produção de material que possa, posteriormente, ser útil àqueles que vivem (des)orientados, não pelo (des)conhecimento da lei, mas pelo sentido da sobrevivência.

Apesar da proliferação de teses acadêmicas em todo o país, do aumento dos cursos de direito e, ainda, da mídia, é de fácil constatação, em nossa rotina de trabalho, e ainda nos comentários dos doutrinadores, entre eles Francisco Cahali, em seu Contrato de Convivência na União Estável, ed. Saraiva, afirma: "sem medo de errar, podemos afirmar que as inovações do direito de Família são desconhecidas pela maioria dos congressistas, na medida em que realizadas e aprovadas sem a eles terem sido submetidas em regular processo e discussão e votação"; evidenciando a necessidade de levar ao público leigo as novidades que, apesar de pouco "novidadeiras", muitas vezes estiveram fora do alcance do maior interessado, o cidadão brasileiro, o usuário, os membros de uma família, ou seja, todos nós!

O novo Código Civil, de fato, não se nos apresenta novo, apesar de inegavelmente trazer algumas abordagens atualizadas com o fato social, pois omite-se quanto a muitas outras, como reprodução assistida, clonagem, barriga de aluguel e todas as possibilidades de paternidade e maternidade, bem como as relações de parentesco criadas pela engenharia genética e suas consequências. Enfim, fatos que saíram do espaço da ficção para o dia a dia de muitos brasileiros.

Em grande parte dos 273 artigos que regulamentam as relações de família, o novo regramento civilista recepcionou em seu texto as reformas já promovidas pela legislação esparsa, a exemplo a Lei de Divórcio, da União Estável e de maneira distinta, a Constituição Federal. Entretanto, será novo para muitos, principalmente para quem julga que o vocabulário cidadania é apenas uma palavra sem sentido, neste Brasil de dimensões tão grandes quanto as desigualdades de oportunidades e preconceitos excludentes.

A temática aí está desenvolvendo e é fulcro do material que se segue.

DO CASAMENTO:

O grande negócio (?)
Diz-se que o casamento é um grande negócio - para a mulher! Não é uma afirmativa assumida de público, mas está expressa nas entrelinhas das brincadeiras nas rodas de casais, entre os solteiros, entre aqueles que têm o tema em pauta. Defendemos a tese de que "o negócio" sempre foi vantajoso, sim, mas para o homem; pois entre outros aspectos observamos que além da divisão do custo (despesas domésticas), é a mulher a companhia constante que assume as tarefas domésticas (lavar, passar, cozinhar, cuidar das crianças e aí computam-se mil e uma atividades...), a agenda social (comprar presentes, lembrar do aniversário dos amigos, colegas, família, etc. e ser-

vir de desculpa para não comparecer a um compromisso chato, a "patroa está com enxaqueca"...), e familiares, (ir ao médico com a sogra, levar os sobrinhos do marido para passear, ir aos enterros da família, até dos parentes desconhecidos e muitas mais...), e em geral tudo é feito sem questionamentos. O objetivo é exercer o papel de esposa/companheira. Quer mais? Quem decide o que, como e quando fazer é ele, mesmo que não seja de forma afrontosa... Afronta? A quem ou a que? Bem, se não se reconhece ser à própria consorte ou companheira, então, recorra ao princípio da igualdade, expressamente declarado na Constituição federal de 1988.

E, por fim, em janeiro de 2003 teremos retirado do Código Civil Brasileiro, atualmente em vigor, a expressão "chefe", passando a definir que A DIREÇÃO DA SOCIEDADE CONJUGAL SERÁ EXERCIDA, EM COLABORAÇÃO, PELO MARIDO E PELA MULHER, SEMPRE NO INTERESSE DO CASAL E DOS FILHOS.

Ainda restará dúvida? Se restar, o mesmo código reafirma o princípio constitucional da igualdade a que nos referimos, assegurando: O CASAMENTO COMO COMUNHÃO PLENA DE VIDA, COM BASE NA IGUALDADE DE DIREITOS E DEVERES DOS CÔNJUGES.

E aí, ainda há alguma dúvida?

Parece que está mais que explícito que para ser casamento terá que haver colaboração, e aí entende-se que colaborar não é fazer favor nem é um favor, como às vezes ouvimos naquelas rodas de amigos: Eu ajudo, não ajudo querida? Ajuda. Quando não tem o futebol, o Grande Prêmio de Fórmula 1, o campeonato de vôlei, pólo aquático, o telejornal, o programa rural, o tênis, o jogging, etc. e tal, ou quando os amigos não estão esperando no bar, no clube! Ora, mas sempre estão. Desde solteiros, reuniam-se para conversas intermináveis aos sábados pela manhã, e agora depois de casados também, chegam em casa depois que tudo está pronto: a casa e o carro arrumados, as crianças também. Então vão à praia, ao parque, ao shopping, ao sítio, enfim, ao lazer em família... O sentido do favor que norteia os gestos dos maridos/companheiros, quando ajudam nas tarefas domésticas parece-nos ter origem no entendimento quanto à função da mulher no casamento e às conveniências deles mesmos.

As decisões e as ações estão permeadas pela ideia de submissão, acrescida do preconceito de que coisa de casa é coisa de mulher. Era! Naquela realidade há muito ultrapassada, onde as mulheres ficavam em casa trabalhando. Ma o trabalho doméstico não participa do PIB: é trabalho "trabalhoso" mas não aparece!

Hoje as mulheres trabalham fora de casa e em casa, produzem, porém esta colaboração é esquecida na soma dos valores aplicados na educação dos filhos, nos moldes do que denominou a Constituição Federal de família monoparental.

Mas essas mulheres, fortes, instruídas, independentes, quando chega a hora de se relacionarem com o outro, esquecem que as conquistas são pessoais, são os frutos do novo posicionamento que a legislação apóia, mas não exerce, não vive por elas.

Assim fechando este breve ensaio financeiro/familiar concluímos que o "negócio" terá chance de "superávit", quando ambos tirarem o proveito do compartilhamento das ações e decisões, que as vivências domésticas podem (e muitos já experimentam!) oportunizar.

E como boas sociedades democráticas, igualitárias, onde não importa quem entra com o quê, vamos dividir, compartilhar, socializar as experiências e ganhar. Todos ganharão uma sociedade onde não há que se reconhecer as diferenças senão para valorizá-las e aprender com elas e nelas, distanciando-se do tempo em que somente às mulheres era dado o direito de ter proximidade, acesso, intimidade com os filhos, ao tempo em que somente aos pais cabiam as decisões, nem sempre acertadas, já que distantes das realidades do lar. Vale lembrar que a paternidade, bem como os demais vínculos de relações originários da família, vêm sendo, cada vez mais, construídos e consolidados pelo afeto e pela cultura. (continua)

DEBATE

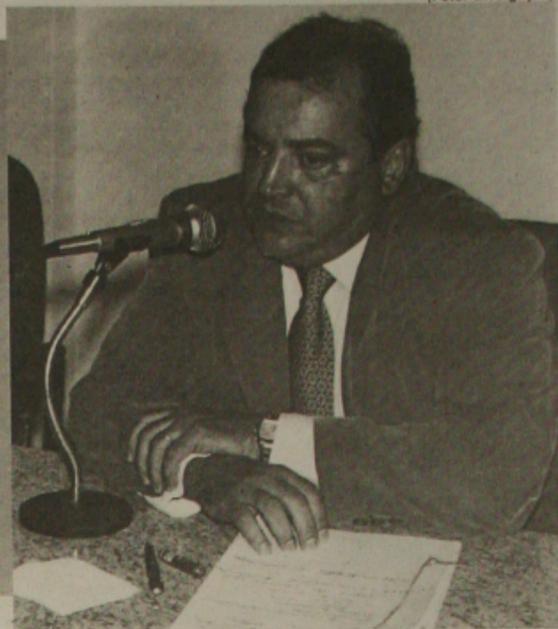


Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Foto: Divulgação)

Depois de muita resistência entre os banesianos, o governador João Alves (PFL) conseguiu que o nome de Jair Oliveira não seja mais criticado para assumir a presidência do banco. Em contrapartida, dizem que ele vai manter funcionários de carreira em todas as outras diretorias. Com isso, a Diretoria de Negócios do Banese vai para um funcionário que deve ser anunciado nos próximos dias. Jair deve assumir a presidência esta semana.



Prejuízo

Ao provocar o vereador Antonio Samarone, Jackson Barreto acabou criando um problema sem tamanho para o prefeito Marcelo Déda. Pelo andar da carruagem, a perda deverá ser maior para o alcaide, que deve aprender que é melhor expulsar que ameaçar de expulsão.

Perde

Um petista histórico dizia semana passada que: "Samarone não perdeu o PT, porém o PT já perdeu Samarone". Em tese, a ação fiscalizadora desencadeada pelo vereador petista nada mais é que uma forma de mostrar que merecia ser respeitado.

Cehop

É estranho que a Cehop identifique falhas na obra da penitenciária de São Cristóvão, e apenas diga que a construtora deve reparar os erros. Por uma questão de justiça, após a entrega da obra, a responsabilidade deveria ser do fiscal escalado para fazer o devido acompanhamento, decisão desse tipo obrigaria os fiscais a cumprirmos rigorosamente as suas atribuições. A pergunta que fica no ar é exatamente quem foi o responsável pela fiscalização da referida obra? Com a palavra o Ministério Público ou, quem sabe, a própria Cehop.

Responsabilidade

Um deputado estadual vai solicitar cópia do projeto que contenha as especificações da obra do novo complexo penitenciário, da forma como constou no edital de licitação. Em seguida, vai solicitar da Cehop um atestado sobre o fiel cumprimento do contrato, já que a Cehop é o órgão fiscalizador e considerando que para ser realizado o pagamento, necessita atestado da fiscalização.

Nem faz, nem deixa fazer

Não dá para acreditar que começam a ser publicadas matérias na imprensa dando conta de um possível desentendimento entre o Governo Estadual com a Prefeitura Municipal de Aracaju sobre as ações que serão implementadas na capital sergipana.

Se o Governo Estadual pretende realizar algumas ações na capital é preciso que o prefeito participe destas atividades. Não dá, neste momento, para colocar em primeiro plano os interesses políticos tanto do PFL como do PT.

É bom lembrar que a rivalidade que existe hoje entre o PFL e o PT em Sergipe não ocorre mais em vários Estados. Se antigamente o PFL era o bicho-papão para os petistas, com a eleição de Lula para presidente da República isso mudou completamente. Basta ver os apoios que Lula recebe, até mesmo da bancada de Antônio Carlos Magalhães, e as composições que fez para a eleição das Mesas Diretoras do Senado Federal e da Câmara dos Deputados.

A rixa que começa a ficar explícita pela imprensa entre o PFL e o PT em Sergipe é pura e simplesmente devido às eleições municipais do próximo ano, onde Aracaju é o principal alvo para os dois partidos. O PT sabe que precisa da prefeitura para sobreviver politicamente e ter uma esperança de ganhar o governo estadual em 2006. Já o PFL sabe que derrotando o PT em Aracaju terá dado um passo importante para se manter no poder em 2006.

Todas essas divergências políticas são salutares para a democracia, desde que a população não seja prejudicada com a não realização de obras e ações importantes que modificariam a realidade principalmente da periferia.

Pelos discursos de diversos petistas e setores ligados ao PT, está claro que as ações que a senadora Maria do Carmo começou a implementar a apenas dois meses em Aracaju os estão deixando preocupados.

Um exemplo claro são os meninos de rua que ficam nos sinais de trânsito. Déda, quando assumiu a prefeitura, prometeu colocar a prioridade de todas as secretarias para as crianças carentes. Até hoje, ele está devendo ações concretas, tudo que foi realizado até agora pela prefeitura foram ações tímidas. Maria do Carmo, em poucas semanas, reuniu os meninos de rua e já conseguiu alternativas de escola e trabalho para boa parte deles.

Porém, as ações mais importantes e que vão modificar a realidade da periferia de Aracaju diz respeito à habitação. A senadora, hoje secretária, já cadastrou todas as vilas e as pessoas que vivem em condições subumanas. Em poucos dias começa o desfavelamento da área chamada de "Mangueira". É apenas o primeiro passo de um grande projeto que vai transformar uma realidade dura e cruel de aracajuanos que vivem, em muitos casos, em condições piores do que os sertanejos nos períodos de seca.

Para a população, o mais importante é que seja feita uma parceria entre o governo Estadual e a prefeitura. Todos devem colocar em primeiro lugar a melhoria da qualidade de vida da comunidade carente. Depois, no próximo ano, durante a eleição, cada um faça o seu marketing político. Quem fizer melhor ganha mais dividendos.

Contudo, a população não aceitará que ações e obras não sejam realizadas pelo Governo Estadual por conta de ingerências da Prefeitura Municipal. Seria algo lamentável para o município de Aracaju. O prefeito Marcelo Déda tem dois anos e dois meses à frente da prefeitura e já teve a oportunidade de fazer muito. Se não o fez é preciso dar a oportunidade para quem deseja realizar. Espera-se que a frase "Nem faz, nem deixa fazer" não seja a companheira dos aracajuanos nos próximos meses.

Grampo

Um ex-membro da cúpula da SSP afirma que a relação de telefones grampeados em Sergipe pela Telemar é "pinto", diante da relação de telefones grampeados diretamente aqui no Estado, através de um esquema montado pelo Setor de Inteligência da própria Secretaria. Um fato estranho é que até o momento nenhum assinante das linhas grampeadas tenha se manifestado.

Salvação

O governo Lula poderá ter a sua primeira baixa na equipe que o auxilia a governar o País, trata-se do publicitário Duda Mendonça, que está sendo considerado como a única alternativa capaz de recuperar a imagem do atual prefeito de Aracaju. Diante disso é esperada para os próximos dias uma queda-de-braço entre Lula e Marcelo Déda. Se for consultado sobre a informação, o vereador Samarone deverá revelar que: "Não tem Duda que dê jeito!".

Experiência

O vice-presidente da Câmara, Zeca da Silva (PSB), apesar de estar no primeiro mandato como vereador, vem provando que já conhece todos os trâmites do Legislativo. Na semana passada, por duas vezes comandou toda a sessão mostrando desprendimento e recebendo os elogios dos colegas.

Oportunidade

Talvez por observar que é muito difícil a recuperação de Déda em curto prazo, Jackson já começou a promover muito barulho. Pode estar se aquecendo para disputar a PMA.

Fome Zero

Há quem afirme que Jackson já estava com a festa de filiação ao PTB pronta. No entanto, um emissário de Sergipe foi escalado para conversar com Martinez e colocou arca no brinquedo. Os salgadinhos foram doados a um orfanato e pode ser considerada a primeira ação concreta de apoio ao "Fome Zero" por parte da oposição.

Vergonha

O forte aparato policial, todo ele mobilizado para prender um menino que roubou uma panela de carne frita. Essa cena deveria ser utilizada na televisão para ilustrar o programa "Fome Zero" no Brasil.

Susto

Um leitor ligou para esse colunista contando que uma tia dele, que sofre de hipertensão aguda, estava em processo acelerado de recuperação. Ao tomar conhecimento da liberação dos preços dos remédios por parte do governo Lula, teve uma recaída brutal. Uma pena!

Ruas

Por falar em empreiteira, alguém já viu que as ruas paralelas às avenidas principais do Jardins estão todas com asfalto novo sem ter uma construção residencial, somente terrenos baldios, que por coincidência é daquela famosa construtora...

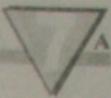
PT

Os membros do Diretório Estadual do PT, vereador Magal da Pastoral e Márcio Macedo, estiveram na última sexta-feira à noite em Campo do Brito reunidos com o presidente do Diretório Municipal, Luis Carlos, e com lideranças locais debatendo as conjunturas nacional, estadual e municipal.

A SCAS está sucateada

José Carlos Teixeira, que assume a Secretaria da Cultura nesta segunda-feira foi o fundador da Sociedade de Cultura Artística de Sergipe - SCAS, que no governo João Gama foi sucateada, tudo por pura perseguição. O candidato derrotado ao Senado, quando prefeito, para peitar José Carlos, colocou na SCAS um dos seus pupilos, que a afundou. A Sociedade Artística sempre prestou grandes serviços à cultura do Estado. Aliás, tem empreiteiro que sabe toda história...





GUERRA

ONU dá prazo final ao Iraque

Saddam Hussein tem até o dia 1º de março para destruir mísseis proibidos



O papa João Paulo recebe Blair e faz apelo pela paz

Papa apela a Blair para defender a paz

VATICANO - O papa João Paulo 2º pediu ontem ao primeiro-ministro inglês, Tony Blair, que faça "todos os esforços possíveis para evitar novas divisões no mundo" e "afastar a tragédia da guerra" no Iraque, durante uma audiência extraordinária no Vaticano.

João Paulo 2º "espera que, para resolver a grave situação do Iraque, sejam feitos todos os esforços possíveis para evitar novas divisões no mundo", afirmou o porta-voz do papa, Joaquim Navarro Valls, em um comunicado divulgado depois da reunião.

O encontro permitiu "reafirmar a necessidade por todas as partes envolvidas na crise de colaborar com as Nações Unidas e saber explorar os recursos do direito internacional para evitar a tragédia de uma guerra que várias partes consideram entretanto possível de evitar", disse o porta-voz.

Blair, anglicano, chegou hoje à Santa Sé acompanhado da mulher, Cherie, católica, e

Patologistas tentam identificar os mortos

WEST WARWICK, Estados Unidos - Equipes de patologistas forenses de outros estados norte-americanos estão se mobilizando para Rhode Island, ontem, a fim de ajudar nos trabalhos de identificação das vítimas fatais do incêndio que destruiu uma casa de espetáculos na véspera. Até agora, apenas nove das 96 vítimas fatais foram identificadas, segundo confirmou o governador do estado de Rhode Island, Don Carcieri.

"Estamos trabalhando 24 horas para identificar os corpos e dar algum conforto às famílias", disse o governador.

Em uma entrevista coletiva na noite de sexta-feira, Carcieri disse temer que o número de mortos aumentasse, já que muitas vítimas estão em estado crítico.

Pelo menos 187 pessoas deram entrada em pronto-socorros da área, de acordo com o governador, sendo que 71 foram internadas em estado crítico e outras 10 transferidas a hospitais especializados em queimaduras na região de Boston.

Cinco bombeiros também foram atendidos em hospitais locais, mas não apresentaram ferimentos graves, informou o chefe do Departamento de Bombeiros do condado de West Warwick, Charlie Hall. As autoridades reuniram as famílias das vítimas em um hotel nas

de três de seus quatro filhos. Trata-se do primeiro encontro entre Blair e João Paulo 2º desde que a crise com Iraque foi deflagrada.

Devido à crise iraquiana, o papa recebeu na semana passada o vice-primeiro-ministro iraquiano, Tarek Aziz, e o secretário-geral da ONU (Organização das Nações Unidas), Kofi Annan.

O Vaticano está empenhado em evitar uma guerra e reiterou na última quarta-feira (19) sua posição ao Conselho de Segurança da ONU. "A Santa Sé entende que a comunidade internacional está preocupada e com razão, com o que considera um assunto urgente e justo", afirmou o monsenhor Celestino Migliore, observador permanente na ONU.

"Acreditamos que, apesar do processo de inspeção parecer lento, a única solução para o problema é aquela que for baseada no consenso das nações, sem o qual um governo que agir ficará isolado internacionalmente", declarou.

proximidades da casa de espetáculos.

O incêndio aconteceu durante um show de uma banda de rock, que utilizava fogos de artifício em sua apresentação, o que provocou a tragédia.

Os proprietários da casa noturna, que não tinha licença das autoridades para a utilizar fogos de artifício no local, afirmaram que a banda não lhes pediu autorização para usar esse tipo de recurso.

Já a banda de rock disse que os donos do clube sabiam que seu show incluía fogos de artifício. De acordo com o governador, a maioria das 360 pessoas que estavam no local tentou escapar do fogo pelo mesmo lugar pelo qual entrou: a porta principal da casa noturna, ignorando as outras três saídas de emergência, que funcionavam normalmente.

Hall, o chefe dos bombeiros, confirmou que os corpos de muitas pessoas foram encontrados nas proximidades da entrada principal. Algumas pessoas morreram por intoxicadas pela fumaça e outras foram pisoteadas.

Grupos de pessoas também foram encontrados no bar, que ficava ao fundo da casa de espetáculos, e outros nos banheiros. Segundo Hall, "a fumaça espessa pode ter impedido que as pessoas enxergassem as outras saídas, sinalizadas com luzes de emergência".

WASHINGTON - O chefe dos inspetores de armas da ONU (Organização das Nações Unidas), Hans Blix, deu um prazo até o dia 1º de março ao Iraque para começar a destruir os mísseis proibidos Al Samoud 2, segundo a edição de ontem do jornal "The New York Times".

A exigência foi feita em uma carta enviada ontem ao general Amir al-Saadi, conselheiro do presidente iraquiano, Saddam Hussein.

Blix lembrou na carta que especialistas concluíram que os mísseis Al Samoud 2 podem exceder em até 40 km o limite determinado pela ONU, de 150 km.

A carta de Blix também convoca o Iraque a destruir alguns motores ilegalmente importados que foram desenhados para equipar os mísseis, afirmou o "New York Times".

Mísseis - O Iraque afirmou que os mísseis não ex-

cedem os limites autorizados quando suas ogivas estão carregadas e se propôs a realizar testes para demonstrar suas afirmações. Segundo o "New York Times", os mísseis Al Samoud 2, considerados a principal arma do Iraque contra uma invasão terrestre, já foram usados em testes pela defesa iraquiana para se preparar contra um eventual ataque americano.

A exigência de Blix deixa o Iraque em uma situação particularmente difícil já que uma recusa do governo de Saddam Hussein pode dar o motivo que os EUA esperam para convencer a comunidade internacional da necessidade de um ataque ao país. Caso aceite fazer a destruição dos mísseis, o governo iraquiano eliminaria suas defesas diante de um ataque norte-americano.

Carta de Blix foi encaminhada à ONU

NOVA YORK - O chefe dos inspetores de desarmamento da ONU, Hans Blix, escreveu uma carta às autoridades iraquianas, na sexta-feira, pedindo a destruição de seus estoques de mísseis proibidos Al-Samud 2. Blix entregou ao embaixador iraquiano na ONU, Mohammed al Douri, uma carta "referente à destrui-

ção dos mísseis Al-Samud 2", disse o porta-voz Ewen Buchanan.

Uma cópia da carta foi enviada ao Conselho de Segurança, acrescentou. Buchanan afirmou que o Iraque está dificultando a destruição de suas armas proibidas, mas não precisou se a carta indica aos iraquianos onde e

quando devem destruir os mísseis.

O diretor de uma das fábricas iraquianas de mísseis revelou na quinta-feira, em Bagdad, que 50 Al-Samuds 2 foram entregues ao Exército nacional e outros 50 estão sendo construídos.

Na semana passada, Blix afirmou ao Conselho de Segurança que duas configurações

dos do Conselho de Segurança a uma resolução que autorize o uso da força contra o Iraque, desafiando a França, a Rússia e a China a vetar a decisão da maioria do órgão, de acordo com informação publicada ontem no "New York Times", que ouviu funcionários do governo americano, que não quiseram identificar-se.

Diplomatas americanos e britânicos buscavam ontem superar as diferenças ainda existentes quanto à linguagem que será usada na nova resolução, buscando retirar partes que possam incomodar alguns países para conseguir atrair o apoio dos membros do Conselho de Segurança.

Os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança são EUA, Reino Unido, Rússia, França e China. Os temporários são Angola, Bulgária, Camarões, Chile, Alemanha, Guiné, México, Paquistão, Espanha e Síria.

Índia começa a retirar habitantes do Golfo

NOVA DELI - As companhias aéreas estatais da Índia estão em alerta para retirar alguns dos 3 milhões de trabalhadores indianos da região do golfo Pérsico se uma guerra começar no Iraque, disse ontem o ministro da Aeronáutica,

Syed Shah Nawaz Hussain.

"Nós estamos completamente preparados para uma retirada", declarou. "Tanto os aviões das companhias Air India e da Indian Airlines foram recrutados." Mas Hussain disse que dificilmente a retirada por ar seria tão grande

quanto à da Guerra do Golfo, em 1991, quando a Índia trouxe de volta para o país cerca de 100 mil pessoas.

"Esta guerra, se ocorrer, não deve levar muito tempo. Por isso a retirada não será tão grande quanto a anterior", disse Hussain. A maior parte dos

indianos na região do golfo Pérsico vivem na Arábia Saudita, nos Emirados Árabes Unidos, em Omã e no Kuwait, onde ganham a vida como empregados domésticos, gerentes e médicos, entre outros. Apenas cem estão no Iraque; eram 10 mil em 1991.

Alemanha teme fortalecimento do terrorismo

BERLIM - O ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Joschka Fischer, disse ontem temer que uma guerra contra o Iraque possa causar distúrbios no Oriente Médio e fortalecer o terrorismo internacional. Em um discurso em Berlim, onde ele também pediu ao presidente iraquiano, Saddam Hussein, que cooperasse totalmente com os inspetores de armas da ONU (Organização das Nações Unidas), Fischer disse que a Alemanha continuava se opondo à guerra enquanto os

inspetores fizessem progresso no desarmamento do Iraque.

"A questão central é: O terrorismo internacional será enfraquecido ou involuntariamente enfraquecido com um ataque militar?", questionou Fischer durante uma reunião de seu partido Verde em Berlim.

"E o que isso significa, não só para a estabilidade da região mas para a nossa segurança? É por isso que estou convencido de que a guerra é apenas o último recurso, e não o próxi-

mo recurso", declarou o ministro alemão, em meio a aclamações dos membros do partido Verde.

"Meu medo é que estejamos indo na direção errada", disse Fischer, acrescentando que os esforços para desarmar o Iraque por meios não-militares ainda não foram exauridos. A Alemanha, que tem poder de veto no Conselho de Segurança da ONU, é um dos principais opositores a uma guerra liderada pelos EUA contra o Iraque.

Fischer afirmou que os inspetores da ONU estavam trabalhando no Iraque mais efetivamente que nunca e que não havia motivo para interromper esses esforços com um ataque militar para forçar Bagdá a se desarmar.

"Nós queremos um sistema de desarmamento, mas baseado em uma intervenção não-militar", declarou Fischer. "Nós não queremos uma guerra para o desarmamento porque não acho que isso irá solucionar os problemas."

VIOLÊNCIA

Israel mata mais dois palestinos

JERUSALÉM - Dois palestinos foram mortos ontem a tiros por soldados israelenses na cidade histórica de Nablus (norte da Cisjordânia), afirmam autoridades dos serviços de segurança palestinos. Sami Halawi, 43, morreu perto de sua casa quando o Exército israelense, que desde quinta-feira (20) realiza uma grande operação na cidade antiga de Nablus para capturar palestinos procurados, impunha toque de recolher, afirmaram as mesmas fontes.

Walid el Masri, 23, recebeu vários disparos no peito quando estava perto da parte antiga de Nablus, segundo a mesma fonte.

Ao menos 27 palestinos já morreram por causa da violência desde sábado (15), quando palestinos explodiram um tanque israelense, matando quatro soldados israelenses e o terror. "A liderança palestina deve decidir: estão combatendo o terrorismo ou apoiando o terrorismo?", disse um porta-voz da chancelaria.

A Autoridade Nacional Palestina (ANP) pediu à ONU (Organização das Nações Unidas) que condenasse as incursões israelenses. "Já é hora de o Conselho de Segurança condenar o massacre de civis palestinos", disse um comunicado da ANP. "O governo is-

raelense aproveita a situação internacional para cometer crimes de guerra contra o povo palestino."

A onda de violência ameaça os esforços para um acordo de cessar-fogo após quase 29 meses de Intifada (levante palestino contra a ocupação israelense). Ao menos 1.856 palestinos e 705 israelenses já foram mortos no período.

Intifada-Saeb Erekat, principal negociador palestino, afirmou ontem que a direção palestina decidiu "desmilitarizar" a Intifada durante um ano. "A direção palestina e o Fatah, o movimento do dirigente Iasser Arafat e membro da OLP (Organização para a Libertação da

Palestina), estão de acordo em [declarar] uma trégua de um ano, [opção] que já havia sido contemplada no documento do Cairo", disse Erekat.

O responsável palestino fez referência a uma proposta da direção palestina, apoiada pelo Egito, que havia sido previamente rechaçada pelos movimentos radicais palestinos, durante uma reunião no Cairo em janeiro.

Segundo fontes palestinas, a "desmilitarização" significará tanto o fim dos atentados em território israelense quanto a interrupção dos ataques contra os colonos e os soldados israelenses nos territórios ocupados da Cisjordânia e da faixa de Gaza.

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telef: (0xx) 79 259-2993

Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe

progresso@viacaoprogresso.com

GRAMPO

“Eu mandei grampear o Geddel”

Confissão do senador Antonio Carlos Magalhães pode custar o seu mandato

REFORMAS

Lula ganha apoio para teto salarial

Brasília (AE) - O governo começou a traçar o rumo da reforma da Previdência Social. Na etapa inicial da reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os governadores, ficou acertado um primeiro passo: o apoio de todos à aprovação do projeto de lei complementar número 9, que institui um teto de benefício para o funcionalismo público e cria a previdência complementar para a categoria.

Além dessa medida, os governadores concordaram que deverão ser encaminhadas pelos menos mais duas propostas para a previdência do setor público. Uma é a criação do fator previdenciário - uma fórmula de cálculo para definir o valor da aposentadoria - e outra é a aposentadoria por tempo de contribuição.

No primeiro dia de reunião, o ministro da Previdência, Ricardo Berzoini, centrou o foco no regime dos servidores. Embora ainda não tenha, de público, posto um ponto final na ideia de instituir um sistema único de previdência para todos os cidadãos, o governo foi alertado pelos governadores e prefeitos da total impossibilidade da ideia. Isso porque esse sistema aumenta despesas e diminui a arrecadação num primeiro momento.

O custo da transição existe porque o governo tem de continuar bancando, com recursos do Tesouro, as aposentadorias e pensões dos servidores que são inativos. Para isso, não poderá mais contar com a contribuição dos atuais servidores, que terá de ser destinada a um fundo próprio para ser acumulada individualmente e, no futuro, servir para o pagamento da aposentadoria do próprio servidor. Este é um dos grandes nós da reforma da Previdência.

Alternativas - Com o sistema único, passaria a existir também um teto, que o governo deseja ser igual ao dos trabalhado-

res da iniciativa privada, hoje de R\$ 1.561. Atualmente, os servidores públicos contribuem com 11% sobre o total da remuneração, mas se aposentam com salário integral. Não têm teto de contribuição nem de benefícios. Diante da inviabilidade financeira de adotar uma previdência única que inclua os atuais servidores, o PL-9 passa a ser uma opção imediata porque unifica a previdência pelo menos para os que entrarem no serviço público a partir da vigência da nova lei.

Berzoini disse aos governadores que o governo tem alternativas para mudar as regras para o funcionalismo: mudar a forma de acesso ao benefício, o critério de reajuste, a concessão da aposentadoria integral e a própria pensão. E poderá também, insistir na aprovação pelo Congresso da cobrança de contribuição dos inativos, seis vezes rejeitada nos últimos oito anos.

O ministro tentou mostrar aos governadores que as regras do setor público são bem mais generosas que as do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Uma pessoa pode, por exemplo, contribuir durante anos na iniciativa privada sobre o teto de R\$ 1.561, mas se aposentar com salário integral pelo serviço público, mesmo que tenha trabalhado no setor por poucos anos.

Outra proposta do governo é acabar com a paridade de reajuste entre ativos e inativos. O servidor da ativa tem de ter um reajuste diferenciado, até mesmo para incentivá-lo a trabalhar mais e melhor, enquanto o reajuste do inativo tem de ser suficiente apenas para manter o valor de compra do benefício. O governo também quer o apoio dos governadores para mexer na pensão, que hoje passa integralmente para o cônjuge. A boa técnica recomenda que apenas uma parcela fique com os dependentes legais.

Reforma tributária modesta

Brasília (AE) - Cinco horas de reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os 27 governadores, na Granja do Torto, bastaram para mostrar ao governo que a reforma tributária vai enfrentar muitas dificuldades e terá de ser menos ambiciosa do que previa. Em entrevista concedida no meio da tarde, antes mesmo do fim do encontro, o ministro da Fazenda, Antônio Palocci deu o tom da discussão, ao descartar mudanças imediatas no Imposto de Renda da Pessoa Física e admitir que não há consenso nas alterações que serão feitas no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Palocci disse que, na primeira etapa da reforma, não vai se mexer no IR, ao contrário do que vinha sendo estudado pela equipe econômica, que considerava a hipótese de estabelecer uma faixa de desconto de 35% para quem ganha mais. O ministro afirmou que é mais urgente a redução dos impostos indiretos pagos pelos brasileiros. “Essa discussão poderá fazer parte de uma outra fase das mudanças tributárias”, declarou. “O governo tem dito que a nova política tributária deve ter o caráter progressivo para reduzir os tributos sobre as classes de menor renda.”

Os impostos indiretos, argumentou Palocci, consomem até 25% da renda dos pobres, enquanto para os ricos a carga média é de apenas 12%. “Mudar isso não depende da tabela do Imposto de Renda, mas pode ser feito, por exemplo, por um tratamento diferenciado do ICMS para os produtos da cesta básica”, disse ele. “É consenso no governo e obtive apoio dos governadores o princípio de que a nova estrutura deve ser de justiça tributária e eficiência na competitividade econômica.”

Cobrança - No caso do ICMS, todos concordam que é preciso unificar suas regras, de-

finindo regras de caráter nacional e substituindo o tributo atual pelo Imposto sobre Valor Agregado (IVA). O maior problema é convencer os governadores dos Estados mais industrializados a aceitarem a cobrança do IVA no local de consumo, e não no de produção. “Não é possível buscar o consenso absoluto”, afirmou o ministro.

Palocci informou não ter apresentado na reunião da Granja do Torto uma proposta acabada, mas sim hipóteses a serem consideradas, e contou ter entregue aos governadores um documento idêntico ao que já estava nas mãos dos integrantes do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social - texto que aponta como uma prioridade o combate à cobrança cumulativa de impostos.

O encontro foi aberto às 10h30 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que classificou o evento como “um momento raro, quase inédito”, segundo relato do porta-voz do Palácio do Planalto, André Singer. “O presidente destacou a importância da reunião para se chegar ao texto das reformas previdenciária e tributária que o Brasil tanto deseja e precisa”, disse Singer. “Destacou também que os Estados sempre buscaram resolver os problemas relativos à questão tributária e da Previdência de maneira isolada. E resolvendo dessa forma, cada um por si, é um caminho para não resolvê-los.”

Lula não disse quando exatamente o governo pretende mandar a proposta de reforma para o Congresso, mas reiterou que elas têm de ser aprovadas ainda este ano, pois em 2004 haverá eleições municipais. Ele disse aos governadores que as reformas são fundamentais não só para o governo federal, mas também para os Estados, cujas finanças, em muitos casos, estão sufocadas.

Dinheiro do Fome Zero será entregue

Brasília (AE) - O Ministério extraordinário da Segurança Alimentar (Mesa) começará a pagar na segunda-feira o benefício de R\$ 50 para a compra de alimentos do programa Fome Zero a mil famílias com renda inferior a R\$ 90 de Acauã e Guaribas, no Piauí. Em nota divulgada sexta-feira, o Ministério diz que o “foco principal não é o benefício, que é emergencial, mas a participação, a organização da comunidade e a conscientização da família das suas necessidades para desenvolver a economia local.” Além do critério da renda per capita, foram escolhidas famílias que são numerosas, com crianças, gestantes, idosos, portadores de deficiência e que não recebem nenhuma ajuda social. Elas foram selecionadas por um comitê gestor com base no cadastro único da Caixa Econômica Federal, que pagará os R\$ 50 por meio da utilização do cartão do cidadão do governo.

Nem todas as pessoas receberão o dinheiro na segunda-feira. As datas de pagamento nas duas cidades do Piauí foram definidas com base no final do Número de Identificação Social (NIS) inscrito no cartão do cidadão. Na segunda-feira, os comitês gestores dos dois municípios vão se reunir com as famílias beneficiadas para esclarecimentos, tirar dúvidas e fornecer a senha de acesso para o saque dos R\$ 50. O benefício será pago da segunda-feira até o dia 11 de março.

Cidades atingidas pela seca, Guaribas e Acauã foram escolhidas para o lançamento do projeto piloto do chamado programa cartão-alimentação com base no baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). De acordo com a nota, esse projeto está associado a ações educativas voltadas à alfabetização de adultos, educação alimentar, sanitária e orientação básica de saúde. “Esse benefício foi criado para garantir o desenvolvimento sócio-econômico dessas comunidades, a partir da integração de um conjunto de políticas de garantia da cidadania, como a saúde, a educação, a geração de emprego e renda, o acesso à água e ao saneamento”, diz a nota.

Indústria comemora liberação

Brasília (AE) - A liberação de preços de medicamentos de venda livre nas farmácias foi considerada pela indústria farmacêutica e pelo comércio varejista um sintoma da boa vontade do novo governo em negociar com o setor. A lista de 260 medicamentos cujos preços foram liberados foi divulgada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, cumprindo um acordo firmado em dezembro.

Os preços dos remédios que integram a relação podem ser alterados a partir do dia 1.º de março. Mas, na avaliação do presidente da Federação Brasileira da Indústria Farmacêutica (Febrafarma), Ciro Mortella, é pouco provável que alterações significativas sejam feitas. “Os remédios escolhidos para ter o preço liberado são de alta competitividade. Se um fabricante elevar muito o preço, certamente ele perderá mercado”, afirmou. Ele também descarta o risco de as empresas fazerem um acordo para um aumento conjunto. Mortella usa como argumento a própria definição do setor desses medicamentos: “Se é de alta competitividade, claro que não há como fazer acordo.”

Os remédios que não integram a lista deverão sofrer um reajuste de 8,6% dia 1.º, como também havia sido previsto no acordo firmado no ano passado. Em março, também deverá ser feita uma nova reunião entre representantes do setor e o governo para definir a nova política de regulação de preços de medicamentos.

Salvador (AE) - Investidores que trabalham na apuração da escuta clandestina feita pela Secretaria de Segurança Pública da Bahia acreditam que as investigações vão mudar de rumo, diante da publicação, pela revista “IstoÉ” que chegou ontem às bancas, de uma conversa na qual o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) afirma ter mandado grampear o deputado Geddel Vieira Lima (PMDB-BA), seu inimigo político na Bahia. “Eu mandei grampear o Geddel. Gravei quase 200 horas de conversas vergonhosas dele, inclusive com o presidente da República”, afirmou ACM, segundo a reportagem, assinada pelo jornalista Luiz Claudio Cunha. Antes dessa entrevista, os policiais e procuradores envolvidos nas investigações tinham poucos indícios sobre a participação do senador no episódio.

“Acho que agora temos o indicio mais forte. A prova de quem foi o mandante”, afirmou um dos investigadores. Na conversa com o repórter, ACM teria revelado que “uns amigos” gravavam as conversas. “Gravaram tudo, a meu pedido”, disse ele. As conversas estavam resumidas em relatórios guardados no gabinete do senador baiano - mas, sempre de acordo com a revista ACM não dispunha mais das gravações, que teriam sido destruídas por quem realizou a escuta.

Brasília (AE) - O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) negou a informação da revista “IstoÉ” de que teria dito ao repórter Luiz Claudio Cunha que mandara grampear o deputado Geddel Vieira Lima (PMDB-BA). ACM disse que uma testemunha que acompanhou sua conversa com o repórter, ocorrida no dia 30, se prontificou a repetir o teor dos diálogos que tiveram na ocasião e que não são os que foram publicados pela revista.

“O que desejam é criar uma polêmica por dia, com inverdades e, ao mesmo tempo, envol-

As conversas de Geddel começaram a ser gravadas a partir de maio de 2002. Mas dois meses antes, em março, a polícia já vinha fazendo monitoramentos clandestinos, autorizados a partir de um inquérito que apurava o seqüestro de duas crianças em Itapetinga, no interior da Bahia. Nos pedidos de escuta feitos

“Eu mandei grampear o deputado Geddel Vieira Lima. Gravei quase 200 horas de conversas vergonhosas dele, inclusive com o presidente da República”.

à juíza de Itapetinga, Tereza Cristina Navarro Ribeiro, a Secretaria de Segurança do Estado incluía telefones de pessoas que nada tinham que ver com o crime.

Além de Geddel, foram grampeados o deputado Nelson Peregrino (BA), líder do PT na Câmara, o ex-deputado Benito Gama o advogado Plácido Faria e seu mulher, Adriana Barreto, ex-namorada de ACM. Estes dois darão depoimento à Polícia Federal em Brasília.

ACM nega autoria de grampo

vendo-se em assunto de que não sou parte”, afirmou o senador. Entre essas “inverdades”, ACM citou a notícia de que ele estaria prestes a renunciar ao mandato e a de que seria o responsável pelos grampos instalados a pedido da Secretaria de Segurança Pública da Bahia.

“Não estou envolvido nesse episódio e a autoridade policial responsável pelo inquérito já declarou que meu nome não foi citado em nenhum dos inúmeros depoimentos já tomados”, disse o senador.

“Não vou renunciar ao

Na relação levantada pelo Tribunal de Justiça da Bahia, havia 466 pedidos de escuta, envolvendo 232 telefones de 162 pessoas. O principal acusado de comandar o esquema de escutas é o delegado Valdir Barbosa, que ocupava no ano passado uma assessoria especial da Secretaria de Segurança e, em 2003, tornou-se delegado-chefe. Quinta-feira, Barbosa pediu afastamento do cargo.

Indícios - Os indícios concretos de participação de ACM na operação eram, até agora, muito fracos. O principal deles era o de que o senador tinha conhecimento de todas as gravações: um integrante da equipe que apura o grampo revelou à reportagem que ele recebia relatórios frequentes sobre as pessoas que estavam sendo rastreadas. Em algumas páginas do relatório que ACM teria mostrado ao jornalista da “IstoÉ” há anotações feitas por ele próprio.

A revelação de ACM de que as fitas foram destruídas foi confirmada por investigadores, uma vez que a juíza de Itapetinga nunca recebeu o conteúdo das gravações - uma determinação da Lei 9.296/96, que legalizou a escuta telefônica. Além dos problemas que lhe podem advir, no Congresso, ACM poderá também ter de responder a processo na esfera criminal, já que teria cometido um delito cuja pena é de 2 a 4 anos de prisão.

Brasília (AE) - O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) negou a informação da revista “IstoÉ” de que teria dito ao repórter Luiz Claudio Cunha que mandara grampear o deputado Geddel Vieira Lima (PMDB-BA). ACM disse que uma testemunha que acompanhou sua conversa com o repórter, ocorrida no dia 30, se prontificou a repetir o teor dos diálogos que tiveram na ocasião e que não são os que foram publicados pela revista.

“O que desejam é criar uma polêmica por dia, com inverdades e, ao mesmo tempo, envol-

“Não vou renunciar ao

mandato que me foi conferido por mais de 3 milhões de baianos”. O senador vai passar o fim de semana em Salvador e fez questão de deixar Brasília antes que o casal Plácido Faria e Adriana Barreto prestasse depoimento à Polícia Federal na capital da República.

Adriana foi namorada do senador e agora o casal promete apresentar evidências capazes de desmoralizar ACM, que é casado. “Sobre questões passionais, ainda não falei e só pretendo me manifestar quando indispensável e no local e no momento adequados.”

“Não vou renunciar ao

Tuma diz que indícios são fortes

Brasília (AE) - O corregedor do Senado, Romeu Tuma (PFL-SP), disse que terá de tomar providências, se forem confirmadas as denúncias contra o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) divulgadas pela revista IstoÉ, segundo a qual o parlamentar disse a um de seus repórteres que mandou grampear o deputado Geddel Vieira Lima (PMDB-BA). “Não acredito que ele tenha feito isso, mas, se fez, está se auto-incriminando”, reagiu o corregedor. Tuma afirmou que ainda não conhecia o texto da revista. “Se ele fez isso, é uma loucura e vai ter de se explicar.”

O líder do PFL, senador José Agripino (RN), rebateu a informação de que o partido estaria pressionando ACM a renunciar. “Isso não tem o menor fundamento, nós continuamos apoiando-o”, alegou.

Sobre a denúncia da revista, Agripino disse que só se ma-

nifestará depois de ouvir o colega baiano. O corregedor do Senado informou que, na terça-feira, deve iniciar na Bahia uma “sondagem mais firme” sobre os nomes envolvidos nos grampos instalados a pedido da Secretaria de Segurança Pública do Estado. Tuma disse que a sua intenção é de oferecer ao presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP), uma projeção completa sobre as suspeitas de envolvimento de ACM no episódio.

Até agora, o que existe é a comissão de integrantes do Conselho de Ética encarregada de acompanhar as investigações. Foi criada por iniciativa de parlamentares do bloco do governo, mas o primeiro ato do grupo ficou mais na boa-vontade. O presidente do conselho, senador Juvêncio da Fonseca (PMDB-MT), e João Alberto (PMDB-MA) viajaram na quinta-feira a Salvador para ouvir os depoimentos da ex-namorada de

ACM, Adriana Barreto, e de seu marido, Plácido Faria. Como o interrogatório foi adiado, os parlamentares se limitaram a acompanhar o depoimento da promotora de Itapetinga, Telma de Oliveira.

Processo - Para a senadora Heloisa Helena (PT-AL), as suspeitas sobre ACM já deveriam ser alvo de inquérito no Conselho de Ética. Ele sugeriu isso numa reunião da bancada petista, mas seus colegas rejeitaram a ideia.

O senador Jefferson Péres (PDT-AM) acha que o Senado deve aguardar a Polícia Federal concluir o inquérito do esquema de grampos e só agir se houver indícios sobre o envolvimento do parlamentar no episódio. Nesse caso, acha que o conselho deve ser provocado e, se houver provas, providenciaria a abertura de um processo disciplinar, que poderá levar à cassação de mandato.

Declarações de ACM à IstoÉ

Brasília (AE) - Declarações do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), segundo a revista “IstoÉ”:

“Eu mandei grampear o Geddel” (Revelando que tinha mais de 200 horas de gravação de conversas de Geddel Vieira Lima)

“O que eu vou lhe dizer você não pode publicar: eu mandei grampear o Geddel. Gravei quase 200 horas de conversas vergonhosas dele, inclusive com o presidente da República.” (Explicando que tinha o dossiê originado dos grampos)

“Não, uns amigos meus gravaram. Gravaram tudo, a meu pedido. Cheguei a mandar alguns expedientes ao Fernando

Henrique, mas ele não tomou nenhuma providência”. (Dizendo que não fez a gravação pessoalmente)

“Na época em que estava sendo grampeado, Geddel desconfiou de alguma coisa, acionou a Polícia Federal e o meu pessoal destruiu o material de gravação... Se apavoraram e, sem me consultar, destruíram o material. Destruíram tudo. Fiquei irritadíssimo quando soube que destruíram...” (Dizendo que não tem mais os equipamentos utilizados no grampo)

“Não, isso aqui é um crime, não posso lhe mostrar.” (Ao se recusar a mostrar ao repórter de IstoÉ o calhamaço com o resumo das gravações)

“Mas ninguém tem o CD. Eu não disse que ele foi destruído? Fiquei p... por isso. O que a ‘Folha’ tem é isso, o resumo. A primeira parte é em ordem cronológica. Depois, na segunda parte, o material está reunido por temas. Está tudo aqui, com algumas anotações minhas, alguns comentários” (Contando que entregou uma cópia à revista “Veja” e outra ao jornal “Folha de S. Paulo”)

“Não, não pode publicar isso. Isso é crime” (Ao se negar, mais uma vez, a entregar o material ao repórter de “IstoÉ”)

“Vou viajar à noite para Salvador e preciso dele.” (Ao ceder, entregar o material e dar um prazo para a devolução)

Grupo tem programa de combate à prostituição infantil no Estado

(Foto: Edinah Mary)



Rosemeire diz que o grupo está preocupado com as questões sociais, que inclui a prostituição

A delegada Regional do Trabalho em Sergipe, através do Grupo Especial de Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente (GECTIP), vem desenvolvendo um trabalho salutar no combate ao trabalho escravo no Estado. A auditora-fiscal do Trabalho, Rosemeire Santos, disse a reportagem da *Gazeta* que o órgão trabalha em parceria com o Ministério do Trabalho e a Polícia Federal formando assim um grupo móvel. "É um serviço que engloba a região Norte Nordeste e Centro Oeste", esclarece a auditora-fiscal.

Os problemas mais graves, segundo Rosemeire Santos são com os latifundiários e um outro que surge é na questão da punição que até hoje não se tem notícia de que algum latifundiário tenha sido penalizado porque tenha escravizado trabalhadores. Em Sergipe, a auditora-fiscal disse que nunca teve uma ação desse tipo com latifundiários.

De acordo com a auditora-fiscal do Trabalho, a fiscalização fragou uma adolescente de 14 anos que vivia no interior do Estado sendo escrava da prostituição. Ela estava sob ameaça dos donos dos prostíbulo. "Não era que a adolescente estava vendendo seu corpo espontaneamente, o problema era que ela, vivia sob ameaça caso deixasse o local de prostituição, escravizada", acrescenta Rosemeire Santos.

Trabalho escravo - A auditora-fiscal do Trabalho contou que há duas situações que se fala em trabalho escravo. A primeira diz respeito ao poder de coação e alienamento de empregados. O trabalho sendo penalizado fisicamente. A segunda é formado pelo caráter desumano do trabalho.

Aquele que obriga ao cidadão a exercer função fora da realidade.

Além disso, o GECTIPA tem atuado na exploração sexual das crianças onde envolve também uso de drogas e uma cadeia de mazelas. Tudo isso através do Plano Estadual de Combate à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. Com isso, muitas denúncias têm sido feitas e a fiscalização tem agido de forma veemente. "Até com caminhões pau-de-arara tem sido um problema para a população.

Rosemeire contou que o Ministério do Trabalho tem contribuído ao retirar o jovem do trabalho escravo. Ele ga-

"Não era que a adolescente estava vendendo seu corpo espontaneamente"

nhá um seguro-desemprego especial e está na Previdência Social um projeto para que se tenha uma ajuda de custo para essas pessoas, a fim de que elas, jamais voltar ao trabalho por falta de opções.

Segundo informações da fiscalização no período de 2000 a 2002, diagnosticou foco de exploração sexual de crianças e adolescentes que se tem caracterizado pela redução à condição análoga à de escravo. Várias denúncias neste sentido têm sido feitas. Foram realizadas algumas diligências com apoio dos Conselhos Tutelares para substituir pedido de ampliação do Projeto Sentinela para dez municípios.

O coordenador da Comissão Pastoral da Terra (CPT), frei Henri Burim de Rozirs, informou ao presidente do Tri-

bunal Superior do Trabalho, ministro Francisco Fausto o resultado de duas atuações feitas pelo Grupo Móvel do Ministério do Trabalho em fazendas que exploram mão-de-obra escrava no Pará. Segundo relato de frei Henri, da Fazenda Vale do Rio Fresco, situada entre os municípios de Santana do Araguaia e Cumaru do Norte foram retirados 250 trabalhadores. Alguns estão muito doentes. Já na fazenda Santa Ana, em Cumaru do Norte, de propriedade da família de Paulo César Farias (PC) foram resgatados 32 trabalhadores nas mesmas condições.

Escravidão - A escravidão tradicional, há apenas 114 anos, era autorizada pela lei, incentivada pelas autoridades e praticada no Brasil pelo próprio Estado, pelas pessoas e empresas, especificamente sobre a população afro-descendente. O comércio e a escravidão de indígenas foram abolidos muito antes, o que é sintoma de que havia graus de indiferença social.

A tardia abolição da escravatura (Lei Áurea, 1888) só ocorreu depois que a classe dominante exigiu e obteve do Estado direito a compensações financeiras pela libertação gradativa dos escravos, por meio de leis cuja leitura hoje nos envergonham (Lei do Ventre Livre e Lei dos Sexagenários).

A indiferença da sociedade brasileira pela condição do escravo, marcada pela convicção de que ele não era igual em direitos e em dignidade, explica porque não foram criadas condições mínimas de sobrevivência digna dos libertadores e seus descendentes e, em parte, influiu na existência de escravidão contemporânea no Brasil. (Raimundo Feitosa).

HABITAÇÃO

Rosário investe R\$ 480 mil na construção de 40 casas

Para dar uma melhor qualidade de vida as pessoas de baixa renda, a prefeitura de Rosário do Catete anuncia para os próximos dias a construção de quarenta casas populares na sede do município e, no povoado Siririzinho. O investimento previsto para o projeto está estimado em R\$ 480 mil, segundo informação do prefeito Laércio Passos, que já publicou o edital no Diário Oficial da União (DOU) por se tratar de obra a nível nacional por causa do valor global.

Os recursos serão do próprio orçamento da prefeitura de Rosário do Catete que vão beneficiar as famílias cadastradas pela Secretaria Municipal de Ação Social, a qual desenvolve programas voltados para atender as pessoas que vivem abaixo da linha de pobreza, ou seja, ganham menos que um salário por mês.

A proposta de Passos, é resgatar cada vez mais a dignida-

de das pessoas carentes que sempre dependem do poder público para a solução de seus problemas. A intenção é iniciar a construção das casas populares ainda nesse primeiro semestre, para cumprir promessas feitas durante a campanha eleitoral de 2002. "Pretendo erradicar em pouco tempo o déficit de moradia no município", disse.

Além de Siririzinho, a Rua da Palha, na periferia da cidade, terá casas em construção de alvenaria. Para isso, a prefeitura vai investir cerca de R\$ 12 mil por unidade habitacional pelo menos é o que consta no edital. A casa terá toda infraestrutura para que as pessoas sintam-se à vontade e tenham orgulho de habitar confortavelmente.

Custo zero - O mais importante de tudo isso, segundo o prefeito Passos, é que as quarenta famílias não pagarão nenhum centavo para viver dig-

namente. Tudo será a custo zero para elas, ao contrário do Estado, onde as pessoas teriam que pagar R\$ 1,00. "Não posso cobrar de quem não tem condição de viver", afirma o prefeito.

De acordo com o prefeito de Rosário, a construção de casas populares é a maior demonstração de que o dinheiro arrecadado com impostos retorna em forma de benefícios para a comunidade. "A política social será mantida no município por causa do grande número de pessoas carentes", ressalta Passos.

A obra também vai resolver um outro problema crucial no município: a falta de emprego. A empreiteira que vencer a concorrência terá que contratar moradores da cidade, contribuindo na geração de novos postos de trabalho, abrindo perspectiva de melhoria para quem vive há meses sem uma ocupação profissional.

CDs e DVDs concentram as compras

A maior parte dos consumidores que compram pela internet pretende continuar a usar este canal no curto prazo. Pesquisa realizada pelo Programa de Administração de Varejo (Provar-FIA/USP) revelou que 96% dos 1.400 internautas consultados compraram pela rede de fevereiro a abril e 82,3% deles vão adquirir livros, CDs ou DVDs.

O próximo item mais mencionado foi eletroeletrônicos (41,3%). Os produtos que apareceram na seqüência foram equipamentos de informática (31,6%), linha branca (29,8%), automóveis (10,6%) e produtos para casa (5,2%). Apenas 4% não têm intenção de comprar novamente pela rede.

O levantamento, realizado em parceria com a e-bit, empresa especializada em pesquisas pela internet, revelou também que a maior parte dos consumidores online é formada por mulheres que respondem por 60% do total. As lojas virtuais mais lembradas foram Submarino e Americanas.com.

Comércio e serviços têm queda de 9,7% em janeiro

A pesquisa conjuntural do Instituto Fecomércio de Pesquisa e Desenvolvimento (IFPD), sobre janeiro de 2003 sobre as vendas do comércio no Distrito Federal aponta queda de 9,7% em relação a dezembro, seguindo a tendência normal de comportamento do comércio do mês de janeiro, que apresenta desaquecimento nas vendas após as festas natalinas. Na comparação com janeiro de 2003 e janeiro de 2002, percebe-se um processo de recuperação das vendas, que apontam um crescimento de 8,6% nos 12 meses.

Os segmentos que apresentaram índices positivos em janeiro foram livraria, papelaria, materiais de escritório, com 21,01% e carros novos, com 5,93%, enquanto os segmentos que puxaram a queda foram farmácias e perfumarias, com 30,49%; lojas de departamentos, com 43,67%; informática, com 25,33%; vestuário, com 19,71%; e calçados, com 22,88%.

Quanto às formas de pagamento mais utilizadas em janeiro foram pagamentos à vista 54,94% do montante de vendas, enquanto o cartão de crédito representou 17,96%. Cheque pré-datado registrou 17,13% e financiamento, 9,31%. No item inadimplência, o índice registrado em janeiro foi de 4,18%, representando peque-

no aumento em relação a dezembro, quando foi registrado 3,47%. Os preços pagos aos fornecedores apresentaram índice de 7,33% e o repasse de preços ao consumidor atingiu o percentual de 5,67%.

O setor de prestação de serviços apresentou, em janeiro, queda nas vendas de 2,4% em relação ao mês anterior. Nos segmentos que obtiveram maior queda, destaque para serviços odontológicos, com 43,90% e cabeleireiros, com 24,86%. Já os segmentos que apresentaram bom desempenho foram vigilância e segurança, com 66,16%; lotéricas, com 33,59% e curso de idiomas, com 21,47%.

Quanto às formas de pagamento, algumas variações foram observadas em relação a dezembro. Os pagamentos à vista representaram 55,12% do total das vendas, seguido de cartão de crédito, com 15,19% e cheque pré-datado, com 11,18%. Financiamento e empréimo registraram 7,34% e 7,90%, respectivamente. O nível de inadimplência ficou em 2,77%, apresentando leve aumento nos cheques devolvidos em relação a dezembro, quando o índice foi de 2,28%. No item preços dos fornecedores, o índice foi de 8,85% e um repasse para o consumidor de 2,00%.

■ AGRONEGÓCIOS

Família revoluciona produção

Com apoio do Sebrae, produtores rurais mudaram o rumo de sua história com treinamento

Uma família de produtores rurais mudou o rumo de sua história depois de ter passado por uma capacitação oferecida pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), o Empretec. De uma única propriedade e uma pequena fábrica de pipocas, a E. Silotti e Cia Ltda, de Assis Chateaubriand, no Oeste do Paraná, surgiram cinco unidades industriais. Além disso, foram gerados 100 empregos diretos e um cadastro com

mais de 2 mil produtores rurais que fazem entregas regulares de grãos e outros produtos agrícolas para a empresa. A E. Silotti &

"São mais de 30 produtos fabricados pela E. Silotti, comercializados em todo território nacional"

Cia. Ltda. faturou R\$ 25 milhões no ano passado e mantém sua política de expansão e diversificação dos negócios.

A empresa já tem 20 anos de história. Começou com uma sociedade familiar em tomo de uma fábrica de pipoca e um moinho de fubá, com apenas três funcionários. No início dos anos 80 houve a separação da sociedade e a família de Edésio Silotti ficou com a fábrica de pipocas. Os filhos, Jocélio e José Augusto cresceram vendo o pai batalhar para garantir a sobrevivência do negócio. Em 1991, Edésio vendeu sua única propriedade rural, de 18 alqueires. Com metade do dinheiro pagou dívidas e o restante apli-

cou na empresa. Em 1995 a fábrica de pipocas tinha 25 funcionários, revelando um crescimento apenas modesto. Jocélio acabou conhecendo o Sebrae no Paraná e fez o Empretec, uma capacitação para empresários e empreendedores. Encontrou-se no meio empresarial e, para aplicar as mudanças que queria, levou ao irmão José Augusto e o pai Edésio a também fazerem o Empretec. A partir de 1997 a empresa transformou-se totalmente, aumentando a

linha de produtos. Hoje são mais de 30 produtos fabricados pela E. Silotti, comercializados em todo o território nacional, indo

desde farinha para quibe a fubá e azeitonas além de cereais como trigo, arroz, feijão e aveia e a comercialização de agroquímicos, entre outros insumos.

A E. Silotti é atualmente distribuída em divisões: a divisão industrial, a agrícola, com unidades em Brasilândia e Assis Chateaubriand e a divisão de plantio, que cuida da área agrícola, com seis áreas que chegam ao total de mil hectares. "O Empretec fez com que eu e minha família vissemos novos horizontes para os negócios. Não paramos mais de buscar oportunidades, planejar e agir para o crescimento da empresa", diz Jocélio Silotti.

Saúde deverá promover capacitação para o setor

Diante da situação atual existente nos municípios do interior do Estado de Sergipe, no que se refere à assistência perinatal e neonatal com seqüelas gravíssimas para o recém-nascido e encaminhamento inadequado e em situações precárias com risco de vida contínuo durante a assistência e transporte, o secretário da Saúde do Estado, Eduardo Amorim sentiu a necessidade de elaborar um Programa de Capacitação para toda a equipe (médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) onde seriam contempladas medidas de reanimação e estabilização do paciente desde a sala de parto local até o destino final, através de ambulâncias

equipados, com incubadoras de transporte, oxigênio, para que um menor tempo possível tenhamos uma melhora efetiva nesta assistência.

O objetivo do treinamento é a melhoria da qualidade do primeiro atendimento e estabilização do recém-nascido no seu local de admissão ou durante a transferência para a Unidade de Terapia Intensiva da Maternidade Hildete Falcão Baptista afim de diminuir a taxa de morbimortalidade neonatal do Estado e será realizado nos dias 21 e 22 de fevereiro no Hospital Regional Amparo de Maria em Estância. O evento foi aberto às 19 horas dessa sexta-feira e se estendeu durante todo o dia sábado, 22 e foram abordados temas como: técnicas de reani-

mação e manejo dos equipamentos, reciclar as técnicas de manejo de aleitamento, capacitar os profissionais de enfermagem na assistência e manejo dos equipamentos de uso em UtiNeonatal, etc.

O Programa de Capacitação dos profissionais da área médica e de enfermagem serão nos municípios polos do Estado: Estância, Itabaiana, Lagarto, Capela, Nossa Senhora do Socorro e Nossa Senhora da Glória. A meta principal é treinar até o mês de junho de 2003 os polos de capacitação e implantar as UTI's Neonatais para diminuir a superlotação atual existente na Maternidade de Referência em assistência imediata ao Recém-Nascido de risco.

Vendidas as camisas do Fome Zero

As camisas que deram acesso às arquibancadas em todo o período da prévia carnavalesca, que aconteceu de 13 a 16 de fevereiro "Pré-Caju", foram vendidas por cinco reais o dia. Isso ocorreu devido as trocas mal sucedidas, possibilitando uma pessoa ter acesso a dez ingressos de só uma vez, podendo assim, comercializá-los da forma que quiser, disse a coordenadora técnica de assistência social, Iolanda de Oliveira, diante da suspeita de fraude na comercialização das camisas.

De acordo com Yolanda, a quantidade e onde será realizada a distribuição desses alimentos ainda não estão definidas, e provavelmente esta semana ficará tudo certo em relação aos bairros e a distribuição desses alimentos não perecíveis.

Os alimentos trocados por ingressos para as arquibancadas do Pré-Caju, não alcançaram o volume esperado. Previse-se 40 toneladas, mas obteve apenas 27, ficando abaixo da expectativa.

Empresários se inscrevem para programa internacional

O mais avançado programa internacional de base comportamental está movimentando a classe empresarial do país. Trata-se do Empretec, um seminário destinado aos empresários, com metodologia desenvolvida pelo Programa das Nações Unidas (PNUD) e que vem sendo realizada em 24 países.

O seminário na Paraíba tem mais uma turma programada para o mês de abril, em João Pessoa. O evento acontece no Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), instituição que tem a chancela para trabalhar o Empretec no Brasil.

Todas as unidades da federação já implantaram o programa e se trata de mais uma iniciativa que se soma ao universo dos instrumentos de apoio colocados pelo Sebrae à disposição das pequenas empresas. Na Paraíba, teve início em 1999 e, de lá para cá, já foram realizadas 26 turmas, formando mais de 600 empretecos no Estado.

"O programa é desenvolvido num verdadeiro sistema de imersão", comentou o coordenador da área de Educação Empreendedora do Sebrae, o pedagogo e economista Fernando Leal. São nove dias, quando o empreende-

dor conhece e se identifica com as características do comportamento Empreendedor, tais como capacidade de se antecipar aos fatos e criar novas oportunidades de negócios; persistência; disposição para correr riscos calculados; procura de informações sobre o cenário e estabelecimento de objetivo e metas, entre outras.

Os participantes são levados a fazer ainda uma auto-avaliação e um levantamento dos pontos fracos e fortes de seu comportamento e de sua administração. A capacitação é toda direcionada para proporcionar ao empresário ferramentas mais eficazes na ges-

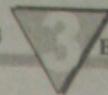
tão de seu negócio. Este Programa é baseado nas pesquisas realizadas na década de 60 pelo psicólogo norte-americano David McClelland, que identificou nos empreendedores de sucesso elementos psicológicos marcantes.

As inscrições para a nova turma de João Pessoa já estão sendo realizadas e os interessados devem procurar o Sebrae para preencher o formulário de inscrição. Além da turma de João Pessoa no mês de abril, estão programadas mais oito turmas para o Estado. A programação e outras informações estão no site do Sebrae Paraíba www.sebraepb.com.br

A 13 de Julho está de sorriso novo.

Já está funcionando mais uma de nossas clínicas odontológicas.
Av. Beira Mar, 146 / Fone: 213-0307 (em frente ao late Clube)

ODONTO SERV
 Seu convênio odontológico
www.odontoserv.net.com.br



10.000 CASAS

Para que uma obra se concretize, é preciso muito trabalho e dedicação. Sabendo disso, a Secretaria do Combate à Pobreza dá o primeiro passo para que várias famílias sergipanas construam uma nova vida, com a criação do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH), financiado pela Caixa Econômica. Mais de 10.000 famílias serão beneficiadas por esta iniciativa que terá o apoio da Caixa Econômica Federal e do Governo do Estado, à fim de promover o desfavelamento de áreas em condições sub-humanas. Mas ainda é só o começo: são 73 áreas à serem recuperadas e 300 milhões em investimentos para que moradia digna seja uma realidade cada vez mais presente entre a população carente sergipana.

É SÓ O COMEÇO

GOVERNO DE
SERGIPE

Secretaria de Estado do Combate à Pobreza da Assistência Social e do Trabalho

TURISMO

VALORIZAÇÃO

Programação do Carnaval de Aracaju dará prioridade aos artistas sergipanos

Campanha vai incentivar cariocas a tratar bem os turistas

Desde o dia 20 de fevereiro, o carioca está convivendo com um novo personagem: o Sunny. O solzinho desenvolvido pela agência Motrix foi inspirado na figura simpática do smile e marca uma campanha publicitária para incentivar cariocas a receberem bem os turistas que estarão na cidade durante o Carnaval. A expectativa é de que o Rio receba 388 mil turistas, que deverão movimentar US\$ 136 milhões.

A campanha, chamada de "Welcome Rio 2003", foi encomendada pela Associação Brasileira de Agências de Viagens do Rio de Janeiro (ABAV/RJ) e terá o patrocínio da Embratel. A divulgação será feita por meio de busdoors e contará com um esquema especial de recepção aos turistas nas áreas de desembarque do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim (Galeão) e culminará com uma ação desenvolvida no Sambódromo durante os desfiles.

"Nosso objetivo é que o turista que chegar à cidade perceba que nós nos preparamos para recebê-lo da melhor forma possível. Queremos que o índice de aprovação da cidade pelos visitantes alcance o mais próximo possível dos 100% e que ele recomende o Rio quando voltar ao seu país de origem", explicou o presidente da ABAV/RJ, Carlos Alberto Amorim Ferreira.

Campanha - Nos adesivos que circularão nas traseiras de 21 linhas de ônibus pelos bairros da Zona Sul e Barra da Tijuca, incluindo o trajeto que passa pelo Aeroporto Internacional e a Rodoviária Novo Rio - pontos estratégicos de passagem do turista - aparecerá o Sunny com o slogan Welcome Rio 2003 e frases de incentivo ao carioca a recebê-los bem.



Cidade Maravilhosa se prepara para receber turistas durante o Carnaval

No período de 21 de fevereiro a 08 de março, os turistas estrangeiros que desembarcarem no Galeão serão recebidos por uma equipe de oito pessoas preparadas para dar qualquer tipo de assistência e informações sobre a cidade. Será montado na área do Duty Free Brasil um ponto de informações turísticas e um ponto de encontro de grupos.

Anjos da Avenida - Outra equipe com cerca de 100 profissionais vai estar no Sambódromo de braços abertos para receber os turistas, especialmente os que ficarão localizados no setor 9 (área reservada às agências de viagens). O esquema montado pela ABAV/RJ vai proporcionar aos visitantes alguns privilégios como almofadas para amenizar o desconforto das arquibancadas e

atendimento médico especializado e gratuito (SOS MED TUR).

Ao longo da avenida, nas áreas de shopping do Sambódromo, serão montados quatro pontos de apoio - um estande e três quiosques - onde vão atuar os "Anjos da Avenida", profissionais bilingües e treinados para orientar os turistas e resolver possíveis imprevistos na Marquês de Sapucaí.

Durante os desfiles das escolas, um grupo de estudantes de Turismo da Universidade Estácio de Sá estará colhendo as impressões dos turistas sobre o Carnaval do Rio e sua estadia na cidade. "Vamos levantar os aspectos positivos e negativos para servir de subsídio para uma constante melhoria da infra-estrutura da cidade e dos serviços presta-

dos aos nossos visitantes", afirmou Carlos Alberto.

Selos - Ônibus e vans de turismo só terão acesso ao Sambódromo se estiverem cadastrados na ABAV/RJ, que será responsável pela coordenação do embarque e desembarque de turistas nos setores pares e ímpares da Passarela do Samba. A associação já está recebendo pedidos de compra de selos para que ônibus e vans de turismo tenham acesso à Marquês de Sapucaí.

Para agilizar o trânsito e dar mais segurança aos visitantes que irão prestigiar o Carnaval do Rio, a ABAV/RJ estará montando dois pontos de embarque e desembarque: um em cima do Viaduto São Sebastião, onde será montada uma passarela que desemboca diretamente na Marquês de Sapucaí; e outro na Av. Salvador de Sá, ao lado das roletas de acesso ao setor 2.

A ABAV/RJ estará cadastrando os ônibus e vans de turismo para terem acesso ao estacionamento no Aterro do Flamengo. Cada veículo receberá um selo de identificação que também permitirá a entrada até à passarela do samba para que o embarque e desembarque dos turistas ocorram com total segurança. A comunicação para retorno aos pontos será feita por rádio pela equipe de tráfego da ABAV/RJ, quando solicitado pelo guia da agência, o que irá evitar tumultos e congestionamentos.

O preço dos selos para ônibus é de R\$ 60 por dia e por veículo; as vans, microônibus e similares pagarão R\$ 40, também por cada dia e veículo. O número de selos autorizados será proporcional à quantidade de ingressos de camarotes, frisas ou arquibancadas adquiridas pelo solicitante.

Cerca de 60% dos pacotes comercializados pela Tia Augusta são de viagens para o exterior. A partir de junho, a empresa pretende lançar um pacote voltado para levar adolescentes para Fortaleza (CE).

ABAV - Por outro lado, o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV Nacional), Tasso Galdanis, em nota pública divulgada na semana passada, lamentou o pedido de falência da operadora Stella Barros. "Em nome dos agentes de viagens, lamento o fato pois, apesar de não pertencer mais a grupo brasileiro, foi uma operadora que fez parte da história do turismo nacional", afirmou. "Por ser uma empresa que operava

majoritariamente pacotes internacionais, já vinha enfrentando problemas desde o início da desvalorização cambial e também diante da tragédia de 11 de setembro", lembrou. "O importante é que não haverá prejuízo aos clientes já que os poucos passageiros que haviam comprado pacotes embarcaram sem problemas", disse Galdanis. O presidente da ABAV acrescentou ainda que, apesar dos problemas habituais de mercado nos quais estão sujeitas as empresas de turismo, "o pedido de falência da Stella Barros é um caso à parte, e não há grandes riscos para as agências de viagens associadas à ABAV em um mercado aquecido, principalmente no setor doméstico".



Escolas de samba atraem turistas, no mais famoso Carnaval do mundo

Tia Augusta fecha parceria com ex-franqueada da Stella Barros

A operadora de turismo Tia Augusta deu um passo hoje para ocupar o vácuo deixado pela sua principal concorrente, a Stella Barros, que pediu falência na quinta-feira passada, às vésperas de completar 38 anos.

A empresa anunciou que firmou uma parceria com a Mundo Novo, ex-franqueada da Stella Barros. No total, a operadora quebrada era dona de 27 franquias.

Isso significa que, a partir de agora, essa empresa de viagens e turismo vai operar com a bandeira da Tia Augusta nos pacotes para a Disney, na Flórida (EUA).

Segundo o diretor-executivo da Tia Augusta, Luiz Filipe Fortunato, esse contrato é o primei-

ro de "uma série de outras parcerias que a empresa já está viabilizando com outras ex-franqueadas da Stella Barros instaladas nas principais capitais brasileiras".

Outros 16 ex-franqueados da Stella Barros preferiram, no entanto, adotar a bandeira da operadora X-Virtual, ligada a um canal de TV pago especializado em venda de pacotes turísticos.

Com a saída da sua principal concorrente, a Tia Augusta prevê abocanhar mais 30% do mercado.

No ano passado, a Tia Augusta diz ter embarcado cerca de 50 mil clientes, um crescimento de 43% na comparação com o ano anterior (35 mil passageiros).

A comissão organizadora do Carnaval 2003 mais uma vez procurou priorizar o talento dos artistas sergipanos que, mesmo dividindo o espaço com artistas de renome nacional, terão absoluta prioridade em todos os dias definidos na programação do evento que pretende oferecer opções para os que gostam de frevo, axé, reggae e pagode, sempre com muita animação.

De acordo com o coordenador de Eventos da Funcaju - Fundação de Cultura, Turismo e Esportes -, Fernando Montalvão, as atrações se revezarão em três palcos, sendo um gran-

de palco oficial (duplo) medindo 24x12 metros e a "Tenda de Frevo Hilton Lopes", que funcionará como um palco alternativo medindo 12x6 metros. "Serão 60 horas de música para todos os gostos, consolidando definitivamente o sucesso do Carnaval da capital", afirmou Montalvão. Segundo ele, será dado um destaque especial à programação da tenda que contará com atrações como Balancê do Frevo, Banda de Paz e Frevo, Banda Indomada, Banda Frevo de Mané, Irmão e Tom Robson, dentre outros, iniciando durante todos os dias às 20 horas.

PROGRAMAÇÃO

Dia 28

20h - abertura da Tenda de Frevo Hilton Lopes com bandas de frevo e reggae.

Palco Oficial

21h - Banda de Paz e Frevo

23h - Abertura oficial com o prefeito Marcelo Déda

23h30 - Margareth Menezes

01h30 - Banda Nairé

Dia 01

20h - Abertura na Tenda de Frevo

Palco Oficial

21h - Banda O Rôdo da Bahia

22h - Julinho Porradão

01h30 - Banda Água de Cheiro

Dia 02

Palco Oficial

16h - Banda Nossa Intimidade

18h - Pagode Jeito de Ser

20h - Abertura na Tenda de Frevo

21h - Banda Alucina Samba

23h30 - Banda Parangolé

01h30 - Banda Quiss

Dia 03

20h - Abertura na Tenda de Frevo

Palco Oficial

21h - Swing Art Mania

23h30 - Banda Reflexus

01h30 - Pagode Legal do Samba

Dia 04

16h - Lucas Aribé

18h - Grupo Realece

21h - Pagode Razão de Viver

23h - Banda Reação

00h30 - Tatá e Banda

02h30 - Cid Natureza

Evento de Negócios fortalece o turismo nacional

Considerado um dos principais eventos de turismo do país, Santa Catarina se prepara para sediar a nona edição da BNT-Mercosul (Bolsa de Negócios Turísticos) nos dias 23 e 24 de maio de 2003. Com o fortalecimento do turismo interno, reflexo das recentes transformações no cenário da indústria turística nacional, a BNT destaca ainda mais seu objetivo, apresentando a mais de 4 mil agentes, operadores e imprensa participantes de todo o Mercosul, produtos turísticos 99% nacionais.

Balneário Camboriú, principal destino catarinense, será o local das atividades sociais, das manhãs de negócios e onde os participantes ficarão hospedados. Graças às parcerias realizadas com operadoras nacionais e com hotéis de Balneário Camboriú, a BNT Mercosul continua apostando numa INICIATIVA INEDITA em que pelo menos 2 mil profissionais inscritos têm hospedagem, transporte e passeios gratuitos. São os chamados "FAMTOURS DE NEGÓCIOS", com cerca de 30 grupos organizados do Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Chile.

Beto Carrero World - o maior parque multitemático do mundo, localizado apenas 20 minutos de Balneário Camboriú, será o local de realização da Feira de Negócios Turísticos. Já estão confirmados a presença de 152 estandes e mais de 500 empresas expositoras entre destinos, associações, entidades de classe e empresas privadas, mostrando os serviços disponíveis e facilidades aos profissionais, além de oportunizar o fechamento de grandes negócios. Segundo pesquisa realizada na edição passada da BNT Mercosul, cada estande realizou, em média, 600 contatos comerciais com agentes de viagens.

Em termos de negócios, a BNT é destaque entre os outros

eventos de turismo do país pela manutenção e conquista de profissionais da área. Os diretores do evento, Geninho Góes e Jair Pasquini explicam que o sucesso de um evento não se mede pela quantidade de público, mas sim pela qualidade e profissionalismo apresentados. "É por isso que a BNT é consagrada por ser o evento que mais traz PROFISSIONAIS CADASTRADOS para o intercâmbio com as empresas expositoras e realização EFETIVA de negócios", afirmam. O ano passado, os computadores registraram a participação de 3.852 pessoas no evento. Para este ano, a estimativa é que se mantenha o equilíbrio no número de participantes, através de um cenário construtivo.

ATIVIDADES SOCIAIS - As confraternizações realizadas durante a BNT-MERCOSUL já são tradicionais entre os profissionais de turismo. Este ano, a abertura será comemorada com uma grande festa em Balneário Camboriú, proporcionando integração dos participantes. O cowboy Beto Carrero será o responsável pelo encerramento, surpreendendo o público com uma festa temática, recheada com show musical e a performance de atores de renome internacional.

FACILIDADES - Descontos no transporte aéreo e tarifas especiais nos hotéis de Balneário Camboriú para os profissionais que não participam dos Famtours de Negócios podem ser consultadas pelo site www.bntmercosul.com.br ou através do fone/fax: (47) 367-1119.

A BNT MERCOSUL, conta com o apoio da EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo, da SANTUR - Órgão Oficial do Estado de Santa Catarina, da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, do Complexo Beto Carrero World e empresários de Balneário Camboriú.

QUINA - Concurso 1.111 - 20/02/2003
07 - 31 - 35 - 39 - 45

MEGA-SENÁ - Concurso 439 - 19/02/2003
13 - 20 - 29 - 42 - 43 - 57

DUPLA-SENÁ - Concurso 130 - 21/02/2003
1º sorteio: 01 - 04 - 16 - 18 - 39 - 45
2º sorteio: 02 - 05 - 10 - 13 - 45 - 50

LOTOMANIA - Concurso 292 - 19/02/2003
07 - 09 - 12 - 18 - 22 - 23 - 26 - 37 - 49 - 50
55 - 58 - 67 - 71 - 73 - 76 - 83 - 94 - 95 - 96

VS Viaje Sergipe
www.viajesergipe.com.br
O portal do turismo sergipano

Tudo sobre o turismo sergipano em um só lugar. Acesse e confira.
www.viajesergipe.com.br

ARACAJU, DOMINGO 23 E SEGUNDA 24 DE FEVEREIRO DE 2003

FUNDAÇÃO - ORLANDO DANTAS - ANO XLVIII Nº 13.225

LAGARTENSE ESPERA O CONFIANÇA PARA UM GRANDE JOGO NO BARRETÃO

Torcida vai prestigiar o clássico

Confiança tenta a reabilitação e corre em busca da vitória para chegar mais perto dos líderes

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldoba@yahoo.com.br

A partida desta tarde no Paulo Barreto promete ser das mais emocionantes. De um lado, o Lagartense em casa, defendendo a liderança da competição. Do outro, o Confiança correndo a todo custo para ficar mais perto dos líderes, ou quem sabe até, assumir a liderança da competição. Pelos ingredientes. Nota-se a importância do jogo de hoje, para essas duas equipes.

No Lagartense, o treinador Osvaldo Rocha marca sua estratégia como treinador da equipe principal, assumindo a vaga deixada por Antonioni. Rocha não pretende mexer muito na equipe e conserva a base montada por Antonioni. "Mesmo porque, o time vem de bons resultados, é líder do certame e assim não vejo muita necessidade de fazer modificações

radicais", garantiu Osvaldo Rocha ontem, logo depois do treino recreativo realizado no Paulo Barreto.

No Confiança, nessa semana de preparação para a partida, o maior adversário do clu-

"Mesmo porque, o time vem de bons resultados, é líder do certame e assim não vejo muita necessidade de fazer modificações radicais"

Osvaldo Rocha

be, vem sendo os problemas médicos da equipe. Jogadores como Luciano, Jadilson e Alexandre estavam sob cuidados médicos e Luis Carlos até ontem, não sabia se poderá con-

tar com esses atletas. O time então só será confirmado, momentos antes da partida no Paulo Barreto.

O Confiança vem de uma vitória contra o Ceará, no meio de semana pela Copa do Brasil, mas empatou o último jogo pelo estadual com o Estanciano. Nessa partida contra o Lagartense, Luis Carlos não poderá contar com o zagueiro Marcos Teles e o volante Daniel.

LAGARTENSE X CONFIANÇA

Local: Paulo Barreto às 16:00 horas. Árbitro: Rogério Lima da Rocha. LAGARTENSE- Elvis, Toinho, Júnior, Leão e Negão; Robson, Geovane, Boguio e Rominho, e Vilson e Romarinho. Técnico: Osvaldo Rocha. CONFIANÇA - Fábio, Hilton, Wellington, Marcelo e Mica; Gil, André Luis, Jefferson e Lopes; Kelson e Alexandre. Técnico- Luis Carlos.



(Foto: Edinah Mary)

O Confiança, que venceu o Ceará no meio de semana pela Copa do Brasil, tenta a reabilitação no estadual enfrentando Lagartense, no Paulo Barreto

NORDESTÃO

Agora só baianos e potiguares estão na briga pelo título

As semifinais do Campeonato do Nordeste estão definidas. Quatro jogos foram realizados nesta sexta-feira e agora apenas Vitória, ABC, América-RN e Fluminense-BA continuam sonhando com o título regional. O Vitória não encontrou dificuldade para eliminar o Sergipe. Jogando no Barradão, goleou por 4 a 0 e se classificou para enfrentar o América-RN, que passou pelo CSA com uma vitória por 2 a 1.

O outro confronto semifinal vai envolver o ABC, que conseguiu ganhar do CRB por 3 a 2, de virada, e o Fluminense-BA, que recebeu o Ceará em Feira de Santana e venceu por 2 a 0. O torneio deste ano será todo em formato de mata-mata. Na Primeira Fase e nas Quar-

tas de Final, apenas um jogo definirá quem passa à próxima fase. Nas Semifinais e na Final, serão jogos de ida e volta.

CRB e CSA ELIMINADOS

Numa noite negra para o futebol alagoano, CRB e CSA perderam para o ABC e América de Natal, respectivamente, sexta-feira à noite, no Estádio Rei Pelé e foram eliminados do Campeonato do Nordeste, logo na estreia. O time praiano foi derrotado por 3x2, de virada. Joãozinho, Pantera e Ari Barros marcaram para o ABC, descontando Anderson (pênalti) e Gaspar para o CRB. No jogo principal, a equipe azulina perdeu por 2x1 para o América, que marcou com Sandro Gaiúcho e Tezi, descontando Tiago.

PIRAMBU

Motocross encerra o Festival de Verão

Acontece neste domingo, a competição de motocross e shows de exibicionismo com motocicletas, na cidade de Pirambu, finalizando o VII Festival de Verão.

A primeira atividade com motos parte da Barra dos Coqueiros, onde os motociclistas vão participar do grande passeio de motos. O percurso continua o mesmo cumprido pelos ciclistas durante o passeio realizado no início do mês. São 25 km de estrada, acompanhados de uma rica flora litorânea.

Segundo a administração municipal, estão sendo esperados grupos de motociclistas de Ribeirópolis, Itabaiana, Nossa Senhora da Glória, Dorcas, Monte Alegre, Estância, além de outros competidores de Caruaru e Santa Cruz, em Pernambuco, e também participantes vindos de Alagoas.

A comissão organizadora do evento espera atrair um público su-

perior a 500 pessoas, somente no passeio. Durante as competições, na categoria especial que envolve profissionais, a prefeitura de Pirambu informa que há, por enquanto, 65 inscritos. A inscrição pode ser feita até meia hora antes da realização da prova.

Segundo o diretor técnico do motocross, Caeau, a pista armada pela prefeitura está adequada. "Os motociclistas de Pernambuco, principalmente, consideram a pista montada como a melhor do Norte e Nordeste", diz ele ao avaliar que o arcal batido que está sendo montado no trevo da orla, com 1.300 metros de extensão, vai permitir um bom desempenho para as mais radicais manobras e acrobacias dos motociclistas.

Ontem à noite, os pilotos de moto deram um show de acrobacias, interrompendo o clima de calma presente em quase todos os dias de Pirambu.

INTERMUNICIPAL

Aquidabã e Campo do Brito na grande final

No primeiro jogo realizado domingo, na cidade de Campo do Brito deu empate, em 3x3. Dessa forma, o vencedor de hoje entre as seleções de Aquidabã e campo do Brito conquista o torneio Intermunicipal, a Copa Alberto Menezes.

O Presidente Carivaldo Souza, resolve de uma só vez homenagear dois dos seus auxiliares. O Campeão do Intermunicipal leva a taça Professor Antonio Custódia de Santana, vice-presidente de Comunicação enquanto o vice campeão receberá o troféu Benedito Fonseca, uma homenagem ao vice presidente técnico da FSF.

Não só os homenageados, mas o próprio presidente Carivaldo Souza vão prestigiar a partida, que terá como arbitro central Antonio Hora Filho. Em caso de um novo empate entre as duas seleções, a decisão será adiada para o próximo final de semana, provavelmente sábado, no Batistão.

BUSCA A REABILITAÇÃO

Sergipe tenta apagar a péssima imagem da goleada do Barradão

Nada mais do que tentar a reabilitação e fazer as pazes com a torcedor rubro. E com esse pensamento que o Sergipe entra em campo esta tarde no João Hora de Oliveira, para enfrentar a valorosa equipe do Amadense, pelo campeonato sergipano.

Será uma grande responsabilidade para o treinador Mauricio Simões, que vai estreiar na equipe diante da sua torcida. Na partida de estreia realmente do treinador, sexta-feira, no Barradão contra o Vitória o Sergipe foi piadosamente goleado pelo Vitória por 4x0.

No jogo de hoje, Mauricio Simões pretende fazer algumas modificações. Mas em decorrên-

cia do pouco espaço que teve para reestruturar a equipe, essas modificações na foram anunciadas. O time só será definido e confirmado, momentos antes do jogo, no João Hora.

A delegação rubra só na manhã de ontem chegou a Aracaju. Além do natural cansaço pela noite perdida, os jogadores demonstravam abatimento por mais uma goleada para o Vitória. O elenco foi liberado e marcada a reapresentação para a manhã de hoje no João Hora.

No Amadense, o time vem crescendo a cada partida. O treinador Carlinhos Riachão não conta com problemas. Pelo contrário, ele diz que está com o time

motivado e certo de que dará muito trabalho para o Sergipe, esta tarde no João Hora.

SERGIPE X AMADENSE

Local: João Hora às 15:30 horas. Árbitro: Rubens dos Santos. SERGIPE - Schumacker, Mazinho, Gonçalves, Kiko e Vicente; Lima (Márcio Itabi), Rogério, André Veiga e Rocha; Alex Olima e Moisés. TÉCNICO: Mauricio Simões. AMADENSE - Antonio Carlos, João, Raimundo, Elmo e Neguinho; Vinicius, Cabeção, Vado e Dinei; Gilsinho e Delvan. Técnico: Carlinhos Riachão.

Além do natural cansaço pela noite perdida, os jogadores demonstravam abatimento por mais uma goleada para o Vitória.

Itabaiana estreia novo técnico contra o Maruinense no Médici

A grande motivação para o torcedor do Itabaiana, comparecer esta tarde no Presidente Médici é sem dúvida alguma, a estreia do treinador Zuzá, que foi campeão pelo Lagartense em 98 e agora retorna ao futebol sergipano para dirigir o tricolor da serra.

Na partida desta tarde contra o Maruinense, o Itabaiana vem embalado de uma vitória de virada contra o Guarany e espera obter outro bom resultado.

No Maruinense, a briga é para conquistar a primeira vitória na competição. O time ainda

não acertou e o treinador Carlos Alberto espera que hoje a equipe possa marcar o primeiro bom resultado na competição. Mário Sérgio Bancelon será o arbitro do encontro.

Em Capela, o Dorense que perdeu domingo, mas não perdeu a liderança do campeonato espera conquistar uma vitória contra o Propriá, que por sua vez vem de um grande resultado, que foi o empate em 2x2 contra o Sergipe. Rivaldo dos Santos será o arbitro dessa partida.

Com honras de favorito, o

Guarany recebe no Caio Feitosa a visita do Coritiba. O time de Porto da Folha está muito melhor no campeonato, vem de uma derrota para o Itabaiana fora de casa e por isso mesmo, vai tentar a reabilitação contra o Coritiba. Erivan Pessoa será o arbitro do jogo.

Finalmente na cidade de Itaporanga, o Estanciano recebe a visita do Riachuelo, no estádio João Alves Filho. Um jogo sem favorito, apesar do Estanciano jogar em casa. Willians Dias Souza será o arbitro do encontro.



O meia sérvio Dejan Petkovic (foto), que nesta sexta-feira completou exatos seis meses como jogador do Vasco, pode acabar com um tabu que já dura 26 anos no Campeonato Carioca. O jogador voltou à boa fase com os gols e lidera a artilharia da competição, com sete em oito jogos. Se terminar conseguir manter a ponta até o final do campeonato, será a primeira vez desde 1976 que um jogador estrangeiro termina a competição na ponta da artilharia. O último a conseguir este feito foi o centroavante argentino Doval que, em 1976, jogando pelo Fluminense, marcou 20 gols e, no comando de ataque da lendária Máquina Tricolor, conquistou o bicampeonato carioca.



Gustavo Kuerten (foto) se reencontrou com o seu melhor tênis e conseguiu uma boa vitória na noite desta sexta-feira. O brasileiro fez 6-2, 6-7 (4-7) e 6-1 no espanhol Félix Mantilla, garantindo vaga nas semifinais do Torneio de Buenos Aires. Depois do sufoco que foi a vitória de três sets contra Flávio Saretta, ontem, esperava-se que Guga apresentasse sinais de cansaço nesta noite. No caminho rumo a mais um título, Guga teve pela frente neste sábado ou o espanhol Carlos Moyá, que eliminou o peruano Luis Horna.



O título do Campeonato Brasileiro continua promovendo os jovens valores do Santos. Diego (foto), camisa 10 do Peixe, será capa da revista italiana Guerini Sportivo. Será a primeira vez, em 91 anos, que um jogador brasileiro aparecerá como destaque da revista, bastante conceituada na Europa. O meia, aliás, está em alta na Itália. Recentemente, o Milan tentou garantir a prioridade para contratar Diego. O time rubro-negro chegou a oferecer ao Santos o zagueiro Roque Júnior, campeão mundial com a Seleção Brasileira. As negociações, no entanto, não evoluíram.



Na grande ÁREA



Armando Nogueira

Papo sobre craque

Leio no Tostão que o Alex tem jogado o fino. Tem sido a grande estrela do Cruzeiro. A televisão só me concede jogo de times do Rio e de São Paulo. Raramente, vejo times de outros estados. Azar o meu, que fico por fora de tanta coisa boa que acontece noutros horizontes do futebol.

O Alex entra na dança porque sempre o considerei um craque, apesar de seus bocejos e sua pasmante intermitência. Eu diria que Alex pertence à categoria dos craques bissexto.

A polêmica vale a pena. A palavra craque tem vários pesos e medidas. Por isso, esse nosso embate talvez nunca terá fim. Eu, por mim, já disse e sustento, do alto da minha propopéia, que o Carlos Alberto é craque. Se deixará de ser, um dia, só Deus sabe. O Tostão acha que o guri é bom de rar mais tempo. Abro um parêntese pra lembrar que, na década de 60, quando vi o inesquecível time do Cruzeiro, já saí logo badalando, aqui, na coluna, que entrava em cena um novo craque chamado Tostão. Era ele, então, um garoto. Fezha parênteses.

O Zé Trajano, o Paulinho Vasconcellos, os dois estão com o Tostão. Preferem aguardar. O tema aguarda outras vozes ilustres como o Calazans, o Renato Mauricio, o Cláudio Mello e Souza, o Zé Geraldo do Couto, o Alberto Helena, o Márcio Guedes, pesos-pesados da crônica que ainda não deram o ar de sua graça, mas que bem merecem ser ouvidos sobre a questão. E Juca Kfourri, que também está calado. Logo o Juca, que é, entre todos nós, quem mais ama uma polêmica. Fala, Juquinha.

Pra refrescar a memória dos amigos, quero deixar bem clara a minha posição: pra mim, o craque nasce craque. Vejamos o caso do Diego: o Diego mau saiu dos cruzeiros, mas já faz e faz bem as artes que um craque é capaz de fazer: dribla, passa, chuta, vislumbra o melhor lance, com o olhar privilegiado de quem vê tudo antes de todos. Só lhe falta uma coisa: passado, tempo de serviço. E é, talvez, nesse aspecto, que o papo esbarra: os que divergem de mim acham que esses garotos ainda não passaram por uma prova importante que é a constância.

Entendem eles que só o tempo poderá provar se o fenômeno é episódico ou sistemático. Atenho-me, porém, a uma virtude que me parece o ponto de partida da questão: o talento. Pra mim, se tem talento, é craque. Se vai confirmar sendo, aí, a questão já é outra. Jogar bem, amigos, muita gente é capaz de jogar. Um jo-

gador mediano pode melhorar seu padrão. É só treinar, treinar muito. Cuidar do físico e da mente. Aplicar-se, com o máximo de empenho. Assim, ele se capacitará. O craque, esse já traz do berço a coisa bem sabida. É dom, é dádiva. Numa síntese, o esforçado pode vir a jogar bem, a ser bom por capacidade; o craque, esse já é, por faculdade. A capacidade é um bem dos homens; a faculdade, uma bênção dos deuses.

Concluo dizendo que minha solidão – se é que estou mesmo sozinho – talvez não seja tão grande quanto a do sisudo Cláudio Carsughi, da ESPN e da Jovem Pan. Em posição contrária à que defendo, ele me escreve elegante e-mail sustentando a tese, ultra-radical, de que só três jogadores merecem dele o qualificativo de craque: Pelé, Di Stéfano e Maradona.

Enfim, o que me anima nesse assunto é que estamos falando de futebol, que é a única e verdadeira paixão de todos nós. Não suporto mais ficar tomando o tempo do leitor com a baixaria da cartolagem.

E O DOSSIÊ DA CPI?

Será que deu chabu no dossiê que a CPI do futebol mandou ao Ministério Público? A comissão do Senado levantou tanta sujeira, arrolou nomes ilustres da cúpula do futebol, empilhou provas e mais provas – e não viu nada. Há um silêncio dos procuradores e silêncio. Justamente, os procuradores, que têm posto as mãos (limpas) nas cumbucas mais indigestas da alta política. Confesso que estou desanimado. Juro que fazia muita fé na presteza dos procuradores. Pra não dizer que sinto o gosto da frustração, cheganos a notícia de que a barra começa a pesar contra o presidente da federação mineira.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Felipe, agora estrela do Flamengo, não tem boas recordações do futebol turco. Jogou breve temporada no Galatasaray e veio embora correndo pro Rio: "Pra jogar de graça, eu prefiro jogar na minha casa." Os turcos estão devendo ao craque quatro meses de salários. // // // Ainda Felipe: ele está no ar, em longa entrevista que nos deu, a Juliana Maggi e a mim, no programa "Papo com Armando Nogueira", do Sportv. // // // A torcida do Paysandu pega no meu pé porque não escrevi uma linha sequer sobre a vitória do Papão, em Lima, dois a zero em cima do Sporting Cristal. Mea culpa, mea culpa, mea máxima culpa! // // // Um registro extra futebol, mas que tem muito a ver com a minha afeição: o tenente-brigadeiro Carlos de Almeida Baptista acaba de ser eleito Conselheiro do Instituto Histórico e Cultural da Aeronáutica (o IN-CAER). Trata-se de uma das maiores figuras da aviação militar brasileira. Um super-craque da seleção da FAB. // // // Por falar em aviação, Gerard Moss, o Amyr Klink dos ares, já está azeitando as asas pra encerrar o belo projeto chamado Águas do Brasil. Gerard, com seu anfibio de fé, pousará nos rios brasileiros, colhendo amostras que serão levadas a estudo por cientistas de diversas universidades. Uma aventura sem igual.

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área":
Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro
- RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br



Patrocinador Oficial
do Brasileirão 2002

BRIGA PAULISTA

Corinthians quer vencer e levar vantagens para a próxima fase

SÃO PAULO - A partida deste domingo contra o União São João, às 16h, no Estádio do Pacaembu, vale muito mais que a vaga do Corinthians nas quartas-de-final do Campeonato Paulista. Uma vitória por dois gols de diferença, sobre o adversário que já está eliminado, garante ao Timão a vantagem de jogar o único confronto da próxima fase na capital e por um empate.

No Grupo 3, com dez pontos, o Timão enfrentará (caso confirme a classificação) o primeiro colocado do Grupo A, provavelmente o União Barbarense. Isso porque a equipe de Geninho não pode mais ultrapassar o São Caetano, que lidera com 15 pontos e ainda pegará o Marília. Um empate ou até mesmo uma vitória simples garantem o alvinegro. No entanto, os resultados não seriam suficientes para tirar a vantagem do time de Santa Bárbara, que tem um saldo de gols melhor: 3 contra 2 do Timão.

Resumindo: o regulamento é tão esdrúxulo que, um time que termina em segundo lugar na outra chave pode enfrentar o primeiro de outro grupo com

grandes benefícios. "Não é o ideal", opinou Geninho.

Existe a possibilidade ainda do Corinthians cruzar com o Palmeiras. Para isso, o alvinegro precisaria bater o Rio Branco, em Americana, no sábado.

"Vamos jogar para nos classificar. Se pudermos fazer o placar que nos interessa, melhor. Porém não entraremos em campo preocupados com isso"

Geninho

bado, por dois gols de diferença. O time de Parque Antarctica, caso faça este placar, tomaria o primeiro lugar do Barbarense (pelo saldo de gols), que não joga mais.

O Corinthians corre o risco de ficar fora da competição apenas se perder o jogo (mesmo assim poderia garantir uma

vaga no índice técnico). Neste caso, América e Portuguesa disputariam o segundo lugar no grupo.

"Vamos jogar para nos classificar. Se pudermos fazer o placar que nos interessa, melhor. Porém não entraremos em campo preocupados com isso", afirmou Geninho, sem demonstrar muita preocupação com as regras do Estadual.

No União de Araras, o técnico Arnaldo Lira poderá contar com o retorno do experiente zagueiro Ivan Rocha, ex-São Paulo, recuperado de uma lesão. Félix, suspenso, não enfrentará o Corinthians.

CORINTHIANS x UNIÃO DE ARARAS

Horário: 16h - **Local:** Estádio do Pacaembu (São Paulo) - **Arbitragem:** Rodrigo Martins Cintra - **CORINTHIANS** - Doni; Rogério, Fábio Luciano, Anderson e Kleber (Roger); Fabinho, Vampeta e Jorge Wagner; Leandro, Liedson e Fumagalli. **Técnico:** Geninho. **UNIÃO SÃO JOÃO** - Rafael, Milton, Ben-Hur, Ivan Rocha e Henrique; Branco, Gilberto Gaúcho, Osmar e Pelica; João Paulo e Tosca - **Técnico:** Arnaldo Lira

Grandes buscam classificação no Paulista

SÃO PAULO - A primeira fase do Campeonato Paulista chega ao fim neste final de semana. Cinco das oito vagas nas quartas-de-final permanecem abertas, sendo que nenhum dos times considerados grandes tenha conquistado a classificação com antecedência.

Até aqui, União Barbarense, pelo grupo 1, Portuguesa Santista, no 2, e São Caetano, no 3, são os times garantidos na próxima fase da competição. Palmeiras, Guarani, Rio Branco, São Paulo, Santos, Santo André, Paulista, América, Corinthians e Portuguesa disputam as vagas restantes.

Grupo 1

Com o União Barbarense já classificado, o Palmeiras é o fa-

vorito a ficar com a segunda vaga do grupo. O alvinegro, porém, precisa vencer o Rio Branco, em Americana, para não depender do resultado do Guarani contra a Ponte Preta.

A missão do Palmeiras fica ainda mais complicada porque o Rio Branco também disputa uma vaga. E nas mesmas condições. O time de Americana precisa vencer o Palmeiras para se classificar. O Guarani também só depende de si. Mas precisa vencer o clássico contra a Ponte Preta.

Grupo 2

A Portuguesa Santista já está já. Na disputa pela segunda posição, o São Paulo é o favorito. Atualmente em segundo, o tricolor fica com uma vaga empatan-

do com o Santo André, em casa. A igualdade também deve colocar o time do ABC nas quartas-de-final, eliminando o Santos.

Grupo 3

Com 100% de aproveitamento, o São Caetano garantiu sua vaga com duas rodadas de antecedência. Para ficar com o segundo lugar, o Corinthians é o favorito. A equipe alvinegra recebe o eliminado União São João e se classifica com um empate. Correndo por fora, o América, que foge na rodada, torce por uma derrota corinthiana. Ou por empate do Guarani e derrota do Santo André. A Portuguesa, além de torcer pelos mesmos resultados, ainda precisa golear o Botafogo, em Ribeirão Preto.

FALTANDO GOLS

Vasco pega o Bangu torcendo pela quebra do jejum de Valdir

RIO DE JANEIRO - Marques marcou em seu jogo de estreia, Petkovic é o artilheiro do Campeonato Carioca, com sete gols, Marcelinho vem jogando bem e fez um belo gol contra o Olaria, quarta-feira, e até os reservas Cadu e Souza já balançaram as redes.

Por isso, além dos três pontos que praticamente garantirão a classificação para as semifinais da competição, os jogadores do Vasco têm um objetivo na partida contra o Bangu, neste domingo, em São Januário: ajudar o atacante Valdir a marcar seu primeiro gol. Nesta sexta-feira, o jogador completa 100 dias de jejum.

Valdir, que alternou boas e más atuações na competição, tem se destacado mais pelo espírito de luta e por servir os companheiros. Por isso, tem deixado o campo aplaudido em algumas partidas, mesmo sem marcar gols, coisa que não faz desde a vitória sobre a Ponte Preta, por 2 x 0, em 13 de novembro de 2002, ain-

da pela primeira fase do Campeonato Brasileiro.

O jogador admite que, por ser um goleador, a ausência de gols está incomodando, e muito: "Claro que não me sinto bem sem marcar gols, porque essa é a minha função. Menos mal que, pelo menos, os outros jogadores, principalmente o Petkovic, tem feito os gols e o Vasco não vem sentindo falta dos meus", disse o Bigode.

O jogador admitiu ainda que aceitaria acabar com o jejum cobrando um pênalti, no caso de o serviço, cobrador oficial do Vasco, concordar com o "presente". No jogo contra o Olaria, a torcida chegou a gritar o nome de Valdir antes que Pet batesse o pênalti que originou o segundo gol do time cruzmaltino.

CADU E ROGÉRIO PINHEIRO AS NOVIDADES

Para a partida contra o Bangu, o técnico Antônio Lopes não poderá contar com o zagueiro Wellington Paulo e com o atacan-

te Souza, suspensos. Seus substitutos serão, respectivamente, Rogério Pinheiro e Cadu.

"Estou sem ritmo de jogo porque não atuo desde a terceira rodada, mas vou entrar com muita raça e disposição para ajudar o Vasco a vencer e dar um passo importante para a classificação", afirmou o zagueiro.

No Bangu, o desfalque é o volante William, suspenso pelo torcedor cartão amarelo levado na derrota por 1 x 0 para a Cabofriense, na última quarta-feira. O técnico Tita ainda não definiu o substituto, mas o favorito é Edilson.

VASCO x BANGU

Local: São Januário - **Horário:** 17 horas - **Árbitro:** Ubiraci Damásio Oliveira. **VASCO** - Fábio, Russo, Alex, Rogério Pinheiro e Siston; Bruno Lazaroni, Henrique, Marcelinho e Petkovic; Cadu e Valdir. **Técnico:** Antônio Lopes. **BANGU** - Brás, China, Fábio Terra, Nailton e Luis Renato; Helder, Edilson, Serginho e Leozinho; Fabiano e Renatinho. **Técnico:** Tita

Flu confiante para pegar Fogão no Maracanã

RIO DE JANEIRO - O técnico Renato Gaúcho não quer nem ouvir falar na transferência de Romário para o futebol árabe. Sua única preocupação no momento é com o clássico diante do Botafogo, neste domingo. O treinador está confiante na vitória do Fluminense e na classificação para as semifinais do Campeonato Carioca.

Apesar de não apontar um favorito, o treinador destacou o

retrospecto favorável do Tricolor em clássicos na competição - empatou com o Vasco, em 2 x 2, e venceu o Flamengo, por 3 x 0. Já o Alvinegro perdeu para o Rubro-Negro por 4 x 2 e empatou com o time de São Januário, em 1 x 1.

"Desde que assumi o Fluminense (em setembro de 2002) só perdi um clássico, que foi o 5 x 2 para o Flamengo, no dia seguinte que cheguei ao clube. E,

sem querer ser repetitivo, não ganhamos do Vasco no Carioca porque o juiz não deixou", disse Renato.

O Fluminense treinou com a seguinte escalação: Kléber, JanCarlos, César, Rodolfo e Jadilson; Marcão (Augusto), Marciel, Alex Oliveira; Fábio Bala (Ademilson) e Romário. Fábio Bala e Marcão foram poupados na metade do coletivo por causa de pequenas dores musculares.

"O Fluminense treinou com a seguinte escalação: Kléber, JanCarlos, César, Rodolfo e Jadilson; Marcão (Augusto), Marciel, Alex Oliveira; Fábio Bala (Ademilson) e Romário. Fábio Bala e Marcão foram poupados na metade do coletivo por causa de pequenas dores musculares.

se que seu interesse é cumprir o compromisso com a gente, que vai até o final do ano", afirmou o dirigente, lembrando que ainda não há acerto na negociação.

"O Romário nos comunicou que recebeu esta proposta, mas ainda estamos aguardando um contato do clube árabe para negociar. Não queremos atrapalhar o lado do atleta, mas temos que saber se será vantajoso para o Fluminense", explicou Marcelo Penha.

Ataque do São Paulo quer pagar dívida

SÃO PAULO (AE) - A dupla de ataque do São Paulo, Luis Fabiano e Reinaldo, chamou a responsabilidade para si e espera neste domingo "pagar uma dívida" com a torcida fazendo os gols que o time precisa para derrotar o Santo André e garantir a classificação para a próxima fase do Campeonato Paulista. O jogo último da fase de classificação da competição, será às 16 horas no Morumbi.

Se depender dos dois jogadores, empate, resultado que eventualmente poderia ser interessante tanto para São Paulo quanto para o Santo André está fora de cogitação. "No que depender de mim não tem acordado. Até porque a fartura de gols não anda tão grande", disse o jogador que admitiu um rendimento abaixo do esperado neste início de temporada. "Do que depender de mim, o Santo André vai morrer na praia."

O caso de Reinaldo é mais delicado. "Ele veio de uma contusão grave e ainda não recuperou a forma física", vem repetindo Oswaldo de Oliveira. O jogador, no entanto, não se dá por satisfeito. Lamenta a ausência da regularidade que apresentou na temporada passada e espera ajudar o time a conseguir a classificação depois do tropeço em Manaus. "A forma física está faltando, por isso preciso muito da ajuda dos companheiros."

Sobre a derrota para o São Raimundo, o jogador tomou posição. "A culpa é só dos jogadores e temos de assumir nossa responsabilidade", disse o atacante. "Depois de domingo, quarta-feira já tem mata-mata e é hora do time entrar de vez." O fundamental, segundo ele, é o grupo não entrar no desespero e conseguir separar a situação diferente nas duas competições que está disputando.

O time terá duas alterações. O volante Maldonado, suspenso, será substituído por Júlio Baptista e Júlio Santos entra no lugar de Jean na defesa. "É claro que meu objetivo, como o de todo jogador, é ser titular, mas antes de mais nada quero ajudar o time do São Paulo como puder", disse o Júlio Santos. Segundo o jogador, entrosamento com Regis não vai faltar.

São Paulo - Rogério Ceni; Leonardo Moura, Júlio Santos, Regis e Gustavo Nery; Fábio Simplicio, Júlio Baptista, Ricardinho e Kaká; Reinaldo e Luis Fabiano. **Técnico:** Oswaldo de Oliveira.

Luxemburgo poupa Alex em Andradás

Belo Horizonte (AE) - Principal estrela do Cruzeiro no início da temporada, o meia Alex será poupado pelo técnico Vanderlei Luxemburgo da partida deste domingo, às 16h, contra o Rio Branco, no estádio Parque Azulão, em Andradás, pelo Campeonato Mineiro. Para substituir o armador, Luxemburgo escolheu o atacante Jussie, o que dará um aspecto mais ofensivo ao time.

A equipe celeste é líder isolada da competição, com 18 pontos em seis jogos - 100% de aproveitamento. Já o Rio Branco ocupa a sexta posição. Realizou o mesmo número de partidas que o adversário, somando, no entanto, nove pontos.

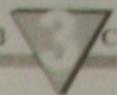
Alex será poupado para se recuperar de uma pancada no joelho esquerdo.

Uma vitória sobre o time do Sul de Minas deixa o Cruzeiro, que na última rodada venceu o clássico mineiro contra o Atlético-MG, bem próximo da conquista do Estadual.

Outras três partidas completam amanhã a rodada. Em Belo Horizonte, o América-MG enfrenta a URT, no estádio Independência. A diretoria do Coelho decidiu reduzir o preço dos ingressos - a arquibancada custará R\$ 5 - e liberou a entrada para mulheres e crianças menores de 12 anos, para tentar atrair o torcedor.

Em Divinópolis, o Guarani recebe o Social. Ipatinga e Tupi jogam na cidade do Vale do Aço, completando a rodada.

Todas as partidas estão marcadas para as 16h.



• Café da manhã do presidente: três ovos fritos e uma broa • Nem os ministros lembram das 14 medidas do *pacotinho* popular • 23% das ações trabalhistas são contra bancos • Guerra entre Gil e Gushiken pelas verbas da cultura • União Européia pode taxar dinheiro de estrangeiros em bancos de lá • Verba para o *Fome Zero* terá ainda mais cortes • Pai da *Dra. Adriana* foi presidente do TRE da Bahia •

Rotina de trabalho incomoda Lula

• O planalto quer criar escritórios regionais na Presidência da República na maioria dos Estados brasileiros; uma vez por mês, pelo menos, o Chefe do Governo viajará com alguns ministros para as capitais, conversaria com governadores e teria a chance de se misturar às multidões, abraçar brasileiros de todos os tipos e tamanhos, para enlouquecimento de sua segurança. Lula confessa que sente falta disso e que a rotina do cargo começa a lhe incomodar e mesmo lhe provocar um certo fastio. O presidente da República parece não gostar do trabalho de gabinete, reservado para es-

tudo dos problemas e discussão com os auxiliares imediatos.

• Entidades classistas de Brasília ficam preocupadas com a anunciada ausência do presidente. Acham que esse tipo de comportamento enfraquece a simbologia do poder, se bem que o Congresso, para valer, só funciona de 3 a 5 feiras. Mas, Lula não está preocupado com isso: gostaria mesmo de uma agenda mais livre e tem uma queda pelos rituais, embora agora tenha de ler os discursos preparados por Luiz Dulci, não podendo recorrer aos improvisos, que ele gosta muito mais.

• A constituição do inútil Conselho de Desenvolvimento

Econômico e Social também está ligada ao modo de vida de Lula. A sociedade mobiliza apresenta relatórios sobre determinada área e ele escolhe o que mais gosta. Quando foi deputado federal, Lula teve uma péssima performance porque, igualmente, não gostava das formalidades. Toda sua vida foi feita na porta das fábricas e nos palanques de campanha, o que lhe criou uma espécie de síndrome muito especial: trabalho organizado, com horários, é claro, o ritual da investidura do cargo de Presidente, tudo isso lhe é incomodo. Até mesmo a impossibilidade de ficar até mais tarde na cama.

o BNDES, houve quem recomendasse que ele mantivesse uma estrutura empresarial desenhada pela consultora McKinsley, contratada nos tempos de Francisco Gros que, aliás, despachava num único e grande salão ao lado dos demais diretores. A primeira medida de Lessa foi extinguir o modelo empresarial, fechar-se em seu gabinete e só receber diretores, agendados previamente e com hora marcada. Agora, ele literalmente se recusa a receber o presidente da Eletropaulo, Steven Clancy.

Carro ecológico

• Toda a cúpula da Ford mundial deverá se enfiar na selva brasileira, a partir do dia 22, com base no veterano Hotel Tropical de Manaus, para a convenção do board e lançamento mundial de seu novo carro (um SUV - Sport Utility Vehicle), e o Eco Sport, que será fabricado no Brasil. O evento na Amazonas é para ligar com o nome do utilitário, que de ecológico não tem nada. A proposta: não é verdade que a campanha publicitária de lançamento do Eco Sport no Brasil tenha o presidente da Ford brasileira, Antonio Maciel Neto, transformado em Jim das Selvas.

Zero não dá

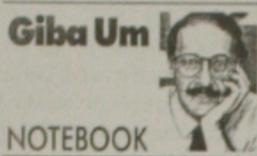
• O programa *Fome Zero*, que ainda nem começou (os primeiros cupons devem ser distribuídos no interior do Piauí a partir de dia 27), para atender às 9,3 milhões de famílias muito pobres que ano só, custaria R\$ 20 bilhões. Se implantado em quatro anos, o custo médio anual médio cairia para R\$ 11 bilhões. Os dados são do Instituto de Cidadania. Para este ano, José Graziano, ministro da Segurança Alimentar, nem começou e já teve sua verba de R\$ 1,8 bilhão reduzida em mais de R\$ 300 milhões. Traduzindo: o milhão de dólares de auxílio da FAO, o organismo mundial que combate a fome e existe há 50 anos (é ligado às Nações Unidas), é o que se poderia chamar de uma legítima gota d'água.

Quem ajudou

• Quem levou o nome de Lula até o conselho diretor da Universidade de Santiago de Compostela para que, num futuro bem próximo, o presidente brasileiro receba o título de doutor *honoris causa*, mesmo só tendo o curso primário, foi o amigo e escritor Paulo Coelho, idolatrado por lá. A ideia é que Lula receba o primeiro desses títulos no Exterior, o que daria maior credibilidade aos títulos que uma porção de universidades brasileiras pretendem lhe dar. Em oito anos de Governo, FHC recebeu 27 títulos de doutor *honoris causa*, aqui e no mundo.

Uruguaio

• Grandes redes de supermercados nacionais já começaram a importar produtos básicos para enfrentar a pressão do setor alimentício por aumento de preço. Só o grupo Pão de Açúcar já comprou do Uruguai 200 toneladas de arroz, a preços de 15% a 20% de seu similar nacional. Laticínios uruguaiois também.



NOTEBOOK

pedido de recontagem, o TRE baiano era presidido pelo desembargador Amadiz Barreto, pai da advogada Adriana Barreto, que vem falando tudo o que sabe sobre o senador ACM.

Prêmio inusitado

• A ADVB - Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil, está lançando o regulamento da 5ª edição do seu prêmio *Top Social*, que visa estimular ações sociais de empresas e de institutos e associações voltadas, de alguma maneira, para o bem da comunidade. O regulamento tem cláusulas inusitadas: as empresas que quiserem inscrever suas ações pagam R\$ 950 por uma e mais R\$ 665 pela segunda; institutos e associações, R\$ 700 pela primeira e R\$ 490 pela segunda. Os vencedores ganham divulgação, troféu e diploma e mais R\$ 19 mil (empresas) por ação vencedora e R\$ 13 mil, no caso de entidades com objetivos comunitários. Detalhe: a ADVB não mantém nenhum programa ou ação comunitária e social.

"Rei do hospital"

• Até o presidente Lula já recomendou a Carlos Lessa, ainda presidente do BNDES, que não compare mais o banco a um "hospital". Lessa não é muito de acolher recomendações: quando assumiu

In e Out

• In - Luma de Oliveira, ex-musa do PT, rejeitada.
• Out - Kelly Key, nova musa do PT na campanha das camisinhas

Governo estuda a volta do Refis

• Além da tentativa de encaminhar ao Congresso um projeto de anistia fiscal para quem repatriar dinheiro no Exterior (estima-se que brasileiros tenham perto de US\$ 100 bilhões lá fora), o governo petista estuda a volta do Refis. Em 2001, apenas por conta do pagamento do Refis, Receita e INSS arrecadaram R\$ 1,79 bilhão; em 2001, mais R\$ 1,81 bilhão. E a regularização de pagamento de impostos teria permitido ainda um aumento de arrecadação cerca de dez vezes superior ao que foi pago pelos Refis. Só que a recessão voltou a aleijar quem estava disposto a colocar seus impostos em dia.

• Em 2001, 129 mil empresas aderiram ao Refis: apenas 38 mil permaneceram. Perto de 91 mil empresas não conseguiram cumprir as regras básicas do programa. Entre salários e impostos, as empresas pagaram seus funcionários. Agora, quando muitos ministros defendem a tese de que empresas em processo de falência não podem ser liquidadas por conta de dívidas (sem empresas, claro, não há empregos), o programa está sendo discutido por homens de Antonio Palocci. Caso contrário, INSS e Receita terão de ir atrás de imóveis dados garantia, processo lento e difícil. E enquanto isso, o desemprego crescerá mais.



Mistura fina

• Quem imagina que a operação *degola* no SBT tenha terminado, não perde por esperar: o número de demissões que Silvio Santos quer atingir é 300. Esta semana, entre os famosos, foi a vez de Babi que, há tempos, o mesmo Silvio Santos resolveu tirar da MTV e transformá-la na sucessora de Sérgio Groisman e o desastre foi total. Babi, como Marília Gabriela, vai se dedicar à carreira de cantora e atriz.

• Depois de seu suposto namoro com a ex-miss Débora Daggy, o governador Jarbas Vasconcelos acaba de se transformar no homem ideal das candidatas ao título de Garota Verão, no Recife. Todas as jovens, quando entrevistadas, juram que seu "partido favorito" é o veterano político pernambucano.

• A Polícia Federal está no encalço de outros 100 *Silveirinhas*, que teriam conseguido remeter, entre 1996 e 1999, através do Banestado, para paraísos fiscais algo em torno de US\$ 30 bilhões. Há quem aposte que, se a PF voltar mais dez anos em suas investigações, provavelmente descobrirá outros mil *Silveirinhas* - e de todos os Estados brasileiros - que mandaram para fora muito, muito mais do que pode sonhar a vã filosofia.

• O ministro da Saúde, Humberto Costa, acaba de decorar mais uma letra de um dos hits de Kelly Key: agora, além de *Baba, Baby*, ele também sabe cantarolar *Cachorrinho*. Tem uma estrofe que diz: "Fala baixinho comigo, a sua dona chegou/Vem aqui, que agora eu tô mandando/Vem meu cachorrinho..."

• Os anúncios pequenos da Gol, colocados em meio dos chamados "classificados" dos jornais, sempre tendo com título um nome de mulher, para vender os serviços da Gol, são mais do que maliciosos.

• O presidente da Embratur, Eduardo Sanovich, indicado pela prefeita Marta Suplicy, está disposto a fechar o escritório da empresa no Rio de Janeiro, ainda a maior porta de entrada de turistas estrangeiros no Brasil. No duro mesmo. Sacovicz não gosta do Rio de Janeiro, vai muito pouco lá e acha que o Rio "em matéria de turismo, anda sozinho".

• Também o presidente nacional do PT, José Genoino, aumentou sua carga diária de cigarros: já ultrapassou a marca do primeiro maço. Antes, sob controle de sua mulher, estava em meio maço. Ainda a fumaça: acaba de ser liberado, pelo presidente Lula, o cigarrinho amago nas sessões de cinema só Palácio da Alvorada.

• Além das 300 demissões em marcha no SBT, agora é a vez da Rede Record enxugar mais 100 profissionais nas próximas semanas, em suas diversas unidades. Destes, 46 profissionais, afastados 46 profissionais. Hermo Henning permanece, com alguns jornalistas e o *Jornal do SBT* passará a ter apenas 15 minutos diários.

• A futura indicação de Paes de Andrade para a embaixada brasileira em Lisboa, no lugar de José Gregori (ainda demora uns três meses), nada teve a ver com José Sarney: quem falou com Lula sobre a designação de Paes para Lisboa foi o governador do Paraná, Roberto Requião. E Lula aceitou no ato.

• Quem for convidado para um almoço informal na Granja do Torto ou um "cineminha amigo" com o presidente Lula, já sabe: se o traje for esporte, recomenda-se que vá com a camisa por cima da calça, que é como o Chefe do Governo usa para disfarçar a barriga proeminente.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - email:

Gilberto Di Pierro

Teste

• Pouco mais de 48 horas depois do lançamento do pacote de 14 pontos considerados populares pelo governo Lula, 15 ministros da atual administração foram consultados para relacionar os mesmos 14 pontos. Dois não lembraram de nenhum, os restantes 12 ministros conseguiram se lembrar, em média, de apenas 3 pontos dos 14 lançados. Inclusive o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu.

Cultura vs. fome

• No ano passado, Petrobrás, BR Distribuidora, Eletrobrás, Banco do Brasil, BNDES e Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos gastaram R\$ 104 milhões em ações de incentivo à cultura, com direito aos respectivos descontos na hora de recolher imposto de Renda. Fora outras estatais, é por conta dessa dinheiro que o ministro Gilberto Gil, da Cultura e o secretário Luiz Gushiken estão duelando: cada um deles quer ser o dono da caneta que autoriza a liberação dessas verbas. Agora, correndo por fora, José Graziano, o atrapalhado ministro da Segurança Alimentar e supervisor do *Fome Zero*, acha que o dinheiro poderia ser desviado para o programa que visa acabar com a fome no Brasil, prioridade do governo Lula. Daria para alimentar, por mês, 174 mil famílias de famintos ou 695 mil brasileiros.

Campeões

• Levantamento feito pelo TST revela que quase um quarto (23%) das ações julgadas anualmente pelo tribunal (perto de 12 mil) são contra bancos. Entre as principais reclamações, não-pagamentos de horas extras. Na lista dos maiores devedores do INSS, o Itaú está em 11º lugar com R\$ 380 milhões e o Uniban-

co em 17º lugar, com outros R\$ 321 milhões.

Café

• Na Granja do Torto, a primeira-dama Marisa Leticia não perdeu o hábito de ir cedo para a cozinha preparar o café da manhã do seu marido poderoso. E ele continua fiel às suas predileções: três ovos fritos e uma broa. Com um requinte: Lula molha pedaços de broa, para começar o breakfast, na gema do ovo.

Dinheiro lá fora

• Há quem garanta, especialmente diplomas lotados na Europa, que até o final do ano, a União Européia poderia aprovar um imposto sobre depósitos estrangeiros em bancos do continente, atingindo especialmente Luxemburgo e Suíça. Dois terços das taxas seriam destinados ao país de origem e o restante ficaria retido onde foi realizado o depósito. Há quem garanta que a medida quebraria o sigilo bancário e provocaria uma devassa nas contas. Para brasileiros, seria uma catástrofe. O pessoal do PT, especialmente o senador Aloizio Mercadante, que batalha pela anistia da repatriação de dinheiro lá fora, até trata de espalhar a história. Seria melhor repatriar agora, do que ser escancarado mais à frente.

Velhos Tempos

• Quem lembra, com precisão, da história, é o corregedor-geral da União, Waldir Pires: quando perdeu as eleições para o governo da Bahia para o protegido de ACM, Waldeck Ornellas, a diferença foi de apenas mil votos. Pires pediu a recontagem de votos ao TRE, que remeteu o caso ao Supremo Tribunal Federal. Logo depois, o Supremo devolveu o processo ao mesmo TRE que até hoje (e o mandato de Ornellas já terminou) não se pronunciou. Na época do

Refrigeração Carvalho Ltda

Especializada
em serviços
e peças



Consul * Brastemp
Spring * Elgin

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0324

MANAGER COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE
QUALIDADE
DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511



BOSCH
Service



INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES
ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

241 - 4555

Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

BaZartes

Ano Dois - Número 78

VIEIRA NETO

Procura-se Neide Mary desesperadamente

Acordo meio melancólico e com um ar romântico bem ao estilo Rock Hudson nas comédias água-con- açúcar em que fazia o eterno namorado de Dóris Day, bem antes de descobrirem que ele gostava mesmo era de outro tipo de fruta. Pois bem, levanto-me ainda meio sonolento e, já no banheiro, ao escovar os dentes, penso: Onde estará agora minha namorada primeira? Casada sei que está. Em Estância, por certo não estará. Se lá estivesse eu já a teria reencontrado. Como estará hoje a Neide Mary? Gordá, feliz? Realizada, amada, amando? Frustrada, amortecida, alegre, vivaz? Triste? De mim lembrará? Dos planos quase infantis? Das coca-colas e dos sorvetes de araquá da Sorveteria Primavera? Das domingueiras? Do nosso namoro meio avançado para a época, às margens do Rio Piautinga e no oitão da igreja da Santa Cruz em noites sem luar?

POR CERTO NEIDE MARY NÃO SE RECORDA DE NADA. Dela, o primeiro certamente não sei, a moça era bem mais velha do que eu e tinha fama de namoradeira. Era escolhada, mesmo. Bonita como a Ava Gardner, de quem tinha até a covinha no queixo. De babar no peito e de me deixar com as pernas bambas, no oitão da igreja da Santa Cruz, tendo alguns pivetes curiosos como testemunhas indesejáveis. Foi coisa mesmo de me deixar enfeitado ou "abilado", como diziam as minhas tias, todas con-

trárias ao namoro, por acharem que a minha Neide Mary não era "moça de respeito". Mas era uma gamação de barriga doer, de noites insônes. Eu só pensava "naquilo"! De suores na palma da mão. De encontros. De desencontros. De reencontros.

MINHA PRIMEIRA NAMORADA BEIJAVA GOSTOSO. Tinha sabor de fruta madura, talvez mangarosa... e não era do batom.

Ela não usava e nem precisava, com os seus lábios carnudos e vermelhos... que fariam inveja hoje, a Angelina Jolie. O bocão da minha Neide Mary era o prenúncio de todos os êxtases, à beira do Rio Piautinga. Possíveis e imagináveis!

Ah, e quando a gente dançava, nos bailes do Cruzeiro Esporte Clube, que o ex-prefeito Zé Nelson criminosamente destruiu para erguer em seu lugar uma excrescência arquitetônica toda envidraçada que hoje abriga a Casa da Cultura(?) ou por que não dizer, a Sauna Pública de Estância, já que o calor ali é insuportável! Não sei como o amigo Beto Forró agüenta. Ah, quando eu e a minha Neide Mary dançávamos - era coladinho um no outro, naquele tempo -, todo mundo parava para olhar. A gente arrebatava, mesmo... uma loucura! E como pulsava o coração da minha namorada. Ou era o meu? Só sei que pulsava fortemente algo dentro de

mim... e era um custo danado para poder disfarçar... quando a música terminava. Um vexame, só vendo! Mas eu não estava nem aí e a Neide Mary era só felicidade. Não tinha tempo pra ligar para as má-línguas. Santa Neide Mary.

HAVIA IDAS AO CINEMA SÃO JOÃO OU AO GONÇALO PRADO, de preferência na matinê de domingo, encontros na missa das seis da Igreja Matriz (conagrada a Nossa Senhora da Guadalupe, padroeira da cidade), passeios de bicicleta, com Neide Mary pedalando e eu acomodado na garupa... pois até hoje não sei pedalar ou dirigir qualquer veículo, que não exercem sobre mim a menor atração. De mãos dadas a desfilarmos nossa felicidade ao redor do jardim da Rua Capitão Salomão... sonhos e fantasias. Hoje, sonhará?

Gostaria de encontrá-la, só para ver como está. Terá muitos filhos? Netos? Talvez sim, talvez não. Seria bom dizer para Neide Mary que até hoje não perdoo haver terminado comigo daquele jeito: em pleno carnaval, no meio do salão do Cruzeiro Esporte Clube, ao som de **Mulata Bossa Nova.** Ai, como doeu! Sorte minha é que, por coincidência, tinha uma tremenda mulata a me paquerar o tempo todo, no salão. Ai, não dei vacilo: afoguei as minhas mágoas nos seios fartos da mulata ao som do sucesso carnavalesco de Emília Borba...



Quando a felicidade não é uma virtude

O Hiper G. Barbosa da avenida Saneamento tem um espaço reservado, com alguns bancos, para aqueles que não têm o que fazer e ficam lá horas a fio, invariavelmente fofocando. Pois foi naquele espaço, denominado de **Conversódromo** que, dia desses, após fazer algumas comprinhas básicas e por estar realmente muito cansado sentei-me e, sem querer, ouvi esta conversa entre dois senhores aparentemente muito distintos, um deles com cara de tarado.

Vamos lá:

- Meu caro amigo, a mulher do Romualdo é bonita, mas muito pedante. E além do mais é avarenta, autoritária, despótica, intrigante.
- Fala sério, cara.
- É verdade. Mas em compensação, justiça seja feita, tem uma rara qualidade: é de uma fidelidade absoluta ao marido.
- É mesmo?... que pena! A dona tem todos os defeitos, menos aquele que daria prazer aos amigos...



CRÉDITO DE CONFIANÇA PARA TÂNIA E TRIBUTO A JORGE LAFOND

Arquivo V.N.



Tânia Soares: a esperança de melhores dias para a Cultura do município

TÂNIA

Das mudanças na administração de Aracaju, uma deve ser aplaudida: a nomeação da ex-deputada federal **Tânia Soares** para a presidência da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esportes. Espera-se agora que Tânia consiga convencer o senhor alcaide a reativar a Lei Municipal de Incentivo à Cultura e determinar a reconstrução do Cine-Teatro Rio Branco, o maior patrimônio cultural de Aracaju. A ex-

parlamentar sempre foi incentivadora da Lei e, por diversas vezes, defendeu a preservação do Rio Branco. A classe artística está confiante. Resta aguardar.

EM LIBERDADE

A **FM Liberdade** está repetindo as mesmas músicas ao longo de sua programação diária. São sempre músicas da melhor qualidade, mas insistentemente repetidas levam o ouvinte a mudar de estação. Muitos estão indo na direção da **FM Aperipé.** Daí...

IVALDO

O filho prodígio à casa paterna retorna: **Ivaldo José**, de volta à TV Sergipe, onde, com muita categoria, desde segunda-feira 10, vem atuando como âncora do **Bom Dia, Sergipe.** O profissional certo para o lugar certo.

ALDECY

A Galeria de Arte Álvaro



Santos está sendo dirigida interinamente pela funcionária de carreira, **Aldecy.** Pela sua indiscutível competência, Aldecy merece ser efetivada. Além de competente, Aldecy é muito querida pelos artistas plásticos sergipanos. Simpatia e cordialidade são algumas das suas principais características.

LAFOND

Ele era a mais pura alegria, mas partiu para o outro lado da



Jorge Lafond era "Vera Verão" na Praça do amigo Carlos Alberto de Nóbrega

Cena da peça Macunaíma, no Festival de Berlim que recordo com saudade

Vi "Macunaíma" em Berlim, no ano de 1982

(LXI)

Arquivo V.N.



Quem diz que não dispõe de TEMPO para escrever longa carta ao amigo que lhe pede conforto, esquece que pode dispor de TEMPO para fazer um bilhete.

Convidado pela organização do evento, na condição de crítico, ator, diretor e produtor de teatro, estive em Berlim Ocidental (ainda havia o "muro da vergonha" dividindo a cidade ao meio), participando do Festival **Horizonte 82.** Foi lá que constatei a força do teatro brasileiro, com a grande repercussão do grupo **Macunaíma**, através da encenação da obra homônima do nosso Mário de Andrade, numa feliz adaptação teatral. Sem dúvida, vivi umas das maiores emoções de minha vida e voltei para o Brasil, ou mais precisamente para a Bahia, onde residia àquela época, mais orgulhoso do que nunca pelo fato de ser genuinamente um homem de teatro. Nasci talhado para isso... fazer o que?

Macunaíma, é bom lembrar, traça um perfil do brasileiro, com seus defeitos e virtudes criando a saga do "herói sem caráter", numa mistura de romance, epopéia, mitologia, folclore e história. Foi adaptado para o cinema em 1969, com direção de Joaquim Pedro de Andrade. O gênio Grande Otelo partilhava brilhantemente o papel-título com Paulo José.

Dolorosas Interrogatórias

...Será que só vão tomar providências para desativação da lixeira da Terra Dura (nas proximidades do aeroporto) quando acontecer um acidente aéreo com vítimas fatais?

...Por que será que **Lealdo Feitosa** foi afastado, em tão pouco tempo, da presidência da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esportes?

...A revista chamava-se **Sergipe S.A.** Agora é **Sergipe + Mais.** Mudou por que?... por que mu-

dou?

Quando será que o governador **João Alves Filho** mandará trocar aquela placa afixada no foyer do **Teatro Tobias Barreto**, onde, de má-fé, não gravaram o nome dele, o construtor, de fato e de direito, daquele espaço cultural?

...Será que só vão tomar providências para desativação da lixeira da Terra Dura (nas proximidades do aeroporto) quando acontecer um acidente aéreo com vítimas fatais?

...Por que será que **Lealdo Feitosa** foi afastado, em tão pouco tempo, da presidência da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Esportes?

A revista cha-

mava-se **Sergipe S.A.** Agora **Sergipe + Mais.** Mudou por que?... por que mudou?

Quando será que o governador **João Alves Filho** mandará trocar aquela placa afixada no foyer do **Teatro Tobias Barreto**, onde, de má-fé, não gravaram o nome dele, o construtor, de fato e de direito, daquele espaço cultural?

...Será que vão insistir em rotular de "Carnaval Aracaju", um simples show ao livre que vem sendo feito anualmente no Mercado Central? Será que vão insistir em rotular de "Carnaval de Aracaju", um simples show ao ar livre que vem sendo feito anualmente no Mercado Central?

Arquivo V.N.

Para Reflexão

"Eu prefiro não ser advertida. Mas talvez não seja ruim para o meu currículo ser advertida por não ter votado no Sarney"

Senadora Heloisa Helena - PT